



PADDE DO AEDS

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA 2021-2023

NO ÂMBITO

PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 30/2020

MARÇO DE 2022 – VERSÃO 1

ÍNDICE

Introdução	3
Caracterização do Agrupamento.....	5
Dados da Escola	6
Metodologias do Diagnóstico.....	7
<i>CHECK-IN</i>	7
<i>SELFIE</i>	8
Outros referenciais para reflexão	10
A História Digital da Escola: Diagnóstico	13
A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	20
A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	22
Objetivos do PADDE	24
Planeamento de Atividades e Cronograma.....	26
Plano de Comunicação com a Comunidade	29
Monitorização e Avaliação	30
Bibliografia.....	31
Anexo 1 – Resultados <i>Check-In</i> 2021 do AEDS	
Anexo 2 – Relatório SELFIE 2021: 1.º ciclo do AEDS	
Anexo 3 – Relatório SELFIE 2021: 2.º e 3.º ciclos do AEDS	
Anexo 4 – Relatório SELFIE 2021: Ensino Secundário do AEDS	
Anexo 5 – Infografia: Metas do PADDE para docentes 2021/22	

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, define, com base num modelo de governança específico, as responsabilidades e competências dos diversos intervenientes, permitindo a programação de ações a implementar na legislatura em curso, sendo um instrumento não apenas de orientação e suporte na definição e implementação de iniciativas que promovam a transição digital do país, mas também pretende ser já um instrumento de habilitação para a consecução de algumas iniciativas que, pelo grau de maturidade que apresentam na sua estrutura, bem como pela sua relevância no contexto das orientações genericamente definidas no referido Plano, devam ser já executadas.

Na medida SIMPLEX+ inscreve-se o Sistema de Comunicação Institucional das Escolas (SCIE) que, já em curso a primeira de três fases de implementação, pretende criar uma identidade eletrónica única durante o percurso escolar dos alunos e o percurso profissional de pessoal docente e não docente, pela disponibilização, a todos estes membros da comunidade educativa, de uma conta de correio eletrónico institucional individual. Este projeto assenta também, na sua terceira fase aos AE que o solicitarem, na disponibilização de servidores aplicativos e *web*, em regime de *Cloud Privada* e alojados no Centro de Processamento de Dados da Educação (CPDEdu).

Desde novembro de 2020 que o Ministério da Educação (ME) implementou o programa Escola Digital com vista a alcançar a meta governamental da “Universalização da Escola Digital”. O programa Escola Digital assenta em quatro pilares (equipamentos, conectividade, capacitação dos professores e recursos pedagógicos digitais), dos quais se destacam o acesso a equipamentos e a conectividade que estão já a ser disponibilizados, faseadamente, através da Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC).

É neste contexto que surge o PADDE – Plano de Ação para a Transição Digital da Escola, cujas principais ações são: disponibilização de equipamento individual a alunos e professores (várias fases de entrega); garantia de conectividade móvel gratuita para alunos e professores; acesso a recursos educativos digitais de qualidade (p.e. manuais digitais, repositórios de RED – Recursos Educativos Digitais); e forte aposta num plano de capacitação digital para a docência.

O presente PADDE do AEDS visa dar a conhecer a capacitação em literacia digital do Agrupamento. Para a sua elaboração, é fundamental aferir um ponto de partida e de chegada.

Para traçar um plano que possa cruzar áreas tão diversas onde a literacia digital está presente, como a pedagogia, a formação profissional ou as infraestruturas, será necessário recorrer-se a uma autoavaliação da utilização digital pelo Agrupamento.

Para além de reflexões anteriores, provenientes de relatórios de autoavaliação interna de diferentes ciclos, estruturas intermédias e do Agrupamento em geral, que já permitiram definir Ações de Melhoria, recorreu-se às ferramentas *Check-In* e *SELFIE*, que de modo pragmático balizam a partida deste caminho. Procurou-se nestas ferramentas de diagnóstico um espelho da nossa realidade.

O *Check-In* é uma ferramenta de autoavaliação das competências digitais dos docentes, criada no âmbito do quadro europeu *DigCompEdu*, permitindo de forma rápida uma primeira análise refletiva centrada nos Professores.

A *SELFIE* é também uma ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação e desenvolvida com base no quadro *DigCompOrg* da Comissão Europeia para a promoção da aprendizagem na era digital nas organizações educativas.

O PADDE visa ser um instrumento de reflexão e de mudança nas práticas educativas do nosso Agrupamento, potenciador de processos de inovação através do digital, como um plano referencial estratégico de apoio à tomada de decisões e à monitorização do trabalho desenvolvido nesta área, dando resposta ao impacto que a digitalização pode ter na vida de cada um de nós.

O desenvolvimento da literacia digital nos alunos surge associado às áreas de competência consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente, a área B Informação e comunicação e a área I Saber científico, técnico e tecnológico, e às Aprendizagens Essenciais Transversais das diferentes disciplinas.

De facto, a transformação digital, a crescente valorização das competências digitais e até os novos perfis de emprego determinam o reforço numa educação mais inclusiva capaz de responder aos novos desafios.

Assim, neste novo contexto, pretende-se desenvolver competências e novas estratégias de mudança que promovam uma melhoria na qualidade do ensino e nas aprendizagens dos alunos, através do acesso a recursos educativos digitais.

|CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, que abrange a parte sul do concelho de Leiria, foi constituído em abril de 2013 na sequência da agregação do Agrupamento de Escolas José Saraiva e da Escola Secundária de Domingos Sequeira. Integra 14 estabelecimentos de educação e ensino: 7 jardins de infância, 1 escola com educação pré-escolar e 1.º CEB, 4 escolas do 1.º CEB, 1 escola com 2.º e 3.º CEB e 1 escola secundária (escola-sede).

Do Projeto Educativo do AEDS salientam-se, para o efeito, dois dos seus eixos estratégicos de intervenção: 2. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo; e 3. Promover melhorias organizacionais e relacionais, numa lógica de rigor e exigência. Tal como refere este documento orientador “O sucesso do percurso educativo que estes eixos sustentam, implica, evidentemente, o envolvimento de toda a Comunidade Educativa, que dele se deve apropriar como alicerce consistente das suas práticas.”.

O PADDE agora definido encontra sustentação à sua implementação na missão e no compromisso do Diretor, explícita em “monitorizar a eficácia, promover a formação e a melhoria: proporcionar formação ao pessoal docente e não docente; desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação, aplicando estratégias de articulação educativa e curricular; utilizar um modelo de autoavaliação organizacional, sensível ao contexto, a fim de conceber e aplicar ações de melhoria”.

DADOS DA ESCOLA

Informação Geral da Escola	
N.º de estabelecimentos escolares	14
N.º de alunos	2940
N.º de professores	294
N.º de pessoal não docente	36

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Bruno Conde	Professor do GR510 Elemento da equipa do CCEMS Formador na área das Tecnologias Educativas Elemento da equipa do projeto Escola Digital nos 2.º e 3.º CEB Representante docente do 2.º e 3.º CEB	Dimensão tecnológica e digital – infraestruturas, equipamentos e uso de plataformas digitais. Dimensão pedagógica – desenvolvimento curricular, avaliação e práticas pedagógicas.
Fernando Castro	Professor do GR110 Adjunto do Diretor Responsável pela página <i>web</i> do AEDS Elemento da equipa do projeto Escola Digital no 1.º CEB Representante docente da educação pré-escolar e 1.º CEB	Dimensão Organizacional – lideranças e desenvolvimento profissional; Dimensão pedagógica – desenvolvimento curricular, avaliação e práticas pedagógicas
Irene Bernardes Pereira	Professora do GR550 Formadora na área das Tecnologias Educativas Diretora do curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Administradora do <i>Moodle</i> do AEDS Representante docente do ensino secundário	Dimensão tecnológica e digital – infraestruturas, equipamentos e uso de plataformas digitais. Dimensão pedagógica – desenvolvimento curricular, avaliação e práticas pedagógicas.
Paulo Renato Parreira	Professor do GR520 Assessor do Diretor Elemento da equipa de Autoavaliação Administrador do <i>Google Workspace</i> do domínio aeds.pt Contacto de referência no projeto Escola Digital	Dimensão Organizacional – lideranças e desenvolvimento profissional; Dimensão pedagógica – desenvolvimento curricular, avaliação e práticas pedagógicas
Período de vigência do PADDE		Data de apreciação em Conselho Pedagógico
01/01/2022 - 31/08/2023		23/03/2022

METODOLOGIAS DO DIAGNÓSTICO

CHECK-IN

O *Check-In* é uma ferramenta de diagnóstico de autorreflexão desenvolvido pelo *Joint Research Centre* da Comissão Europeia em colaboração o CIDTFF da Universidade de Aveiro. Baseia-se no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores *DigCompEdu*, descreve 22 competências, organizadas em 6 áreas, e propõe 6 níveis de proficiência (A1, A2, B1, B2, C1, C2).

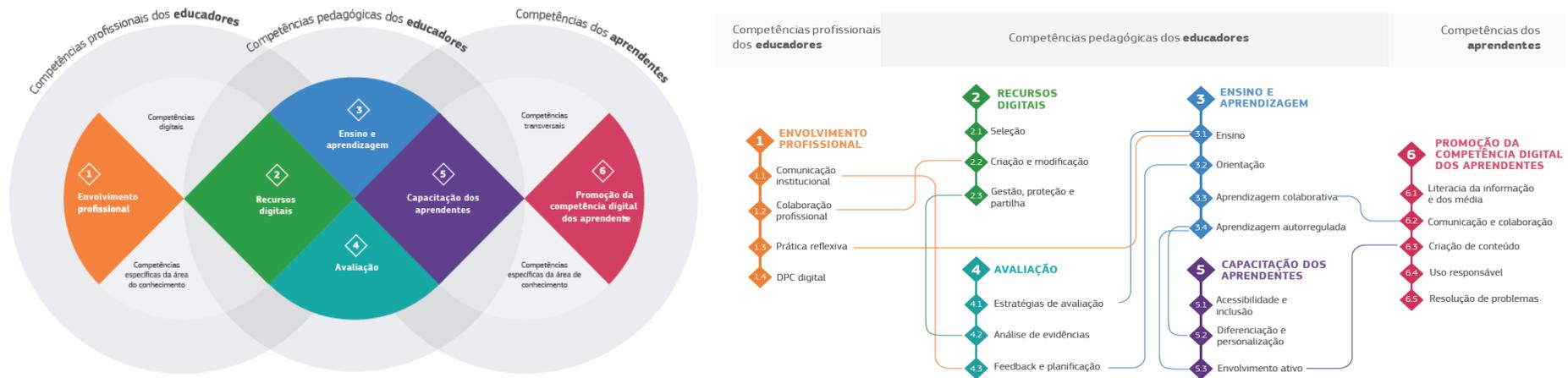


Figura 1 – Áreas e competências do *DigCompEdu Check-In*

Período de aplicação	Janeiro 2021		
Setor	Participação (n.º de elementos)		
	Convidados	Respondentes	%
Docentes	303	203	67

No final da autorreflexão os docentes recebem a indicação do seu nível de proficiência e um *feedback* detalhado com dicas úteis e as etapas principais no seu roteiro pessoal para inovar o ensino. Os docentes reconhecem os seus pontos fortes pessoais e as áreas onde podem melhorar a utilização que fazem das tecnologias digitais para ensino e aprendizagem.

Como resultado do questionário *Check-In*, os docentes são posicionados num dos 6 níveis de proficiência:

Taxonomia dos Níveis do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores <i>DigCompEdu Check-In</i>				
Nível	Designação	Pontuação obtida no <i>Check-In</i>	Descrição da posição obtida	Nível da Oficina de Formação
A1	Recém-chegado	< 20 pontos	Exploração e adoção do digital	1
A2	Explorador	20-33 pontos		Iniciação
B1	Integrador	34-49 pontos	Reflexão, colaboração, partilha e utilização crítica do digital	2
B2	Especialista	50-65 pontos		Desenvolvimento
C1	Líder	66-80 pontos	Liderança e inovação com o digital	3
C2	Pioneiro	> 80 pontos		Monitorização

Com a análise do *Check-In*, não obstante parte dos docentes que o preencheram já não pertencerem a este AE, prevê-se o desenvolvimento de um Programa para a Transformação Digital da Escolas, contemplando diferentes dimensões, nomeadamente a forte aposta na capacitação de docentes que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino em contexto digital.

SELFIE

A *SELFIE* (sigla de *Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies* [Autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras]) é uma ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

A *SELFIE* tem uma base sólida na investigação e foi desenvolvida com base no quadro *DigCompOrg* da Comissão Europeia para a promoção da aprendizagem na era digital nas organizações educativas, por uma equipa de peritos de escolas, ministérios da educação e institutos de investigação de toda a Europa. As instituições parceiras incluem a Fundação Europeia para a Formação, o Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP) e o Instituto de Tecnologias de Informação para a Educação da UNESCO.

A *SELFIE* recolhe, de forma anónima, as opiniões dos alunos, dos professores e dos dirigentes escolares sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na escola. Esta recolha é feita com recurso a breves afirmações e perguntas e a uma escala de resposta simples de 1 a 5, que abrangem 8 áreas.

Áreas do <i>DigCompOrg SELFIE</i>
A. Liderança
B. Colaboração e trabalho em rede
C. Infraestruturas e equipamentos
D. Desenvolvimento profissional contínuo
E. Pedagogia: apoios e recursos
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula
G. Práticas de avaliação
H. Competências digitais dos alunos

Com base neste *input*, a ferramenta gera um relatório, ou uma imagem («*SELFIE*»), dos pontos fortes e dos pontos fracos da escola em termos da sua utilização das tecnologias.

Foram gerados três relatórios de resultados, por ciclo (1.º CEB, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário), que se encontram em Anexo, com a participação que a seguir se indica.

Período de aplicação		18/10/2021 a 8/11/2021								
Ciclo de ensino	Participação (n.º de elementos)									
	Dirigentes			Professores			Alunos			
	Convidados	Respondentes	%	Convidados	Respondentes	%	Convidados	Respondentes	%	
1.º CEB	6	3	50	8	7	88	169	169	100	
2.º e 3.º CEB	14	6	43	88	21	24	882	782	89	
Ensino Secundário (CCH e Profissional)	15	9	60	83	51	61	995	912	92	

Outros referenciais para reflexão

Do processo de Autoavaliação do AEDS, em 2019/2020, foi definido um Plano de Ações de Melhoria do AEDS, prorrogado para o ano de 2020/2021, cuja avaliação do seu cumprimento foi realizada no final respetivo no ano letivo. Assim, do **Relatório de Autoavaliação do AEDS de 2020/2021** salientam-se duas Ações de Melhoria diretamente relacionadas com a área do desenvolvimento digital e que se transcrevem:

Ações de Melhoria	Avaliação
AÇÃO A - Valorização do uso das ferramentas TIC, no AEDS	
1. Avalie a frequência da utilização de recursos educativos informáticos diversificados, adequados às características das crianças e dos alunos, em aula e em casa.	PRÁTICA REGULAR [a soma do Muito Bom + Bom é 66%]
2. Classifique a utilização de recursos TIC nas práticas de avaliação.	PRÁTICA REGULAR [a soma do Muito Bom + Bom é 63%]
3. Avalie a implementação global da AÇÃO A: valorização do uso das ferramentas TIC, no AEDS.	PRÁTICA REGULAR [a soma do Muito Bom + Bom é 63%]
AÇÃO B - Otimização do acesso à <i>internet</i> e aumento dos recursos informáticos, especialmente nas escolas da educação pré-escolar e 1.º CEB	
1. Avalie o nível do reforço da velocidade e da cobertura da <i>internet</i> no Centro Escolar da Barreira.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 37%]
2. Avalie o nível do reforço da velocidade e da cobertura da <i>internet</i> na EB1 de Azoia.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 14%]
3. Avalie o nível do reforço da velocidade e da cobertura da <i>internet</i> no Jardim de Infância de Azoia.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 14%]
4. Avalie o nível do reforço da velocidade e da cobertura da <i>internet</i> no Jardim de Infância de Cruz da Areia.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 14%]
5. Avalie o nível do reforço da velocidade e da cobertura da <i>internet</i> no Jardim de Infância de Parceiros.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 25%]
6. Avalie o aumento/melhoria dos equipamentos informáticos nas escolas da educação pré-escolar.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 25%]
7. Avalie o aumento/melhoria dos equipamentos informáticos nas escolas do 1.º CEB.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 31%]

Ações de Melhoria	Avaliação
8. Avalie a disponibilização/redistribuição de computadores nas salas onde os docentes de Educação Especial prestam apoio, nas escolas da educação pré-escolar e do 1.º CEB.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 27%]
9. Avalie a verificação e substituição dos recursos informáticos obsoletos na escola/jardim onde exerce funções.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 25%]
10. Avalie a implementação global da AÇÃO B: otimização do acesso à <i>internet</i> e aumento dos recursos informáticos, especialmente nas escolas da educação pré-escolar e de 1.º CEB.	ÁREA A MELHORAR [a soma do Bom e do Muito Bom é 26%]

Do **Relatório de Satisfação dos Stakeholders internos e externos de 2020/2021** salientam-se, na área da literacia digital, as sugestões dos(as):

- Alunos, com a necessidade de maior utilização, em sala de aula, de ferramentas de produtividade (curso de técnico de Contabilidade), utilização de *software* semelhante ao que encontrarão em uso no mercado de trabalho (cursos de técnico de Gestão e de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) e atualização em linguagem de programação (curso de técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos);
- Formandos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT), revelando a necessidade de direcionar a aprendizagem para as tecnologias atualmente utilizadas no mercado de trabalho (curso de técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos);
- Entidades acolhedoras de alunos em FCT, solicitando que os alunos possam ter mais conhecimentos técnicos na utilização de *software* específico e de ferramentas de produtividade (cursos de técnico Contabilidade e de Eletrotecnia), mais conhecimentos na linguagem de programação e prática de automação e robótica (curso de técnico de Eletrotecnia, Automação e Computadores) e vários *software* de programação, base de dados e gestão de projetos (curso de técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos).

Devido às limitações impostas pela pandemia de COVID-19, forçando a comunidade escolar a desenvolver toda a sua atividade em regime *online*, em particular os professores e os alunos a terem as atividades letivas na modalidade de **ensino à distância (E@D)**, emergiram diversas dificuldades relacionadas com as competências digitais, tanto por parte dos professores, como dos alunos e encarregados de educação, que, até então, não se tinham feito sentir.

A necessidade de realizar as atividades letivas em regime *online* e remotamente teve como consequência direta o facto de os professores se terem que adaptar a diversas ferramentas digitais, nomeadamente a plataformas de comunicação síncrona para videochamadas, a plataformas de gestão do ensino e da aprendizagem, a aplicações de gestão da avaliação dos alunos e a uma vasta panóplia de outras ferramentas digitais.

Esta adaptação acarretou dificuldades e foi com esforço e dedicação que muitos professores aprenderam em poucos dias a utilizar as ferramentas atrás referidas.

Também os alunos e os encarregados de educação tiveram que se adaptar a esta modalidade de ensino, adaptação essa que passou, tal como os professores, pela gestão do tempo e pela aprendizagem da utilização de variadas ferramentas digitais. A acrescer a isto, foram trazidas à tona dificuldades e constrangimentos socioeconómicos identificadas em diversas famílias, tais como a inexistência de equipamentos informáticos para aceder às atividades letivas e a falta de competências digitais. O Agrupamento conseguiu colmatar parcialmente e na medida dos recursos existentes as carências das famílias, mas a falta de competências digitais permaneceu latente durante todo o período de confinamento.

Diversas questões foram levantadas durante todo este processo, nomeadamente a segurança e a privacidade *online*, o controlo do comportamento dos alunos, a fidelidade das avaliações e a gestão do tempo, para além da qualidade da ligação à *internet* e disponibilidade dos equipamentos informáticos, para dar resposta a todas as solicitações diárias. Estes problemas foram sentidos por todos os intervenientes no processo educativo.

Realça-se o empenho de uma equipa de professores que disponibilizaram os seus conhecimentos na resolução dos problemas emergentes, quer informalmente em fóruns, grupos de discussão, videochamada, acesso remoto ou formalmente em ACD, o que permitiu fazer grandes progressos na utilização dos meios digitais para a realização das atividades letivas em regime de E@D, competências essas que permanecem em utilização mesmo em regime presencial.

| A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

O uso das Tecnologias de Informação faz parte do quotidiano do nosso Agrupamento, quer a nível de gestão quer a nível pedagógico.

Os professores, de uma forma geral, têm uma atitude positiva para com as Tecnologias e estão conscientes das suas potencialidades para responder aos desafios sociais e educativos. As TIC já assumem um papel importante nas práticas correntes dos professores, sendo usadas em atividades letivas, organizacionais e como complemento de outros materiais, nomeadamente em projetos.

Há ferramentas que fazem parte do uso corrente deste Agrupamento. Para toda a comunidade escolar foram criadas contas de e-mail institucional para comunicações oficiais (informações, convocatórias, ordens de serviço, etc.). Esta ferramenta permitiu melhorar os canais de comunicação entre os órgãos do sistema de ensino (SAE, Diretor, coordenações pedagógicas, professores/alunos e outros), cultivando uma partilha mais próxima, célere e eficaz. São privilegiadas as plataformas: *Google Classroom* e *Moodle*, como *software* de apoio à aprendizagem; o GARE, como plataforma de apoio à gestão de atividades do Plano Anual de Atividades, bem como à avaliação das mesmas; e as páginas *web* das diferentes escolas do Agrupamento para divulgação *online* de informações pertinentes à comunidade.

A generalidade dos Sistemas de Informação (SI) está alojada em servidores externos, havendo responsáveis pela gestão e manutenção dos mesmos. O acesso à *internet* por cabo está disponível em todos os estabelecimentos do Agrupamento. No que diz respeito à rede *wireless*, ainda não há cobertura na totalidade dos espaços.

A escola Sede possui cerca de 220 computadores, sendo que destes cerca de 180 têm mais de 10 anos; dispõe de 6 salas de informática para leção de disciplinas desta área. A Escola José Saraiva possui cerca de 81 computadores, estando 12 deles numa sala de informática. Em todas as salas, incluindo as das escolas do 1.º CEB, há um computador e um videoprojector/quadro interativo. As Bibliotecas Escolares também dispõem de equipamentos informáticos para uso de discentes e docentes. As salas de Diretores de Turma e as salas e gabinetes de trabalho docente dispõem de equipamento informático e de impressão.

Apesar do crédito horário atribuído para a manutenção do parque informático ser manifestamente insuficiente, há um grupo de docentes que disponibiliza os seus conhecimentos na área para responder às necessidades imediatas das escolas. O Agrupamento tem uma empresa contratada para responder às necessidades das infraestruturas da rede.

Na educação pré-escolar e 1.º CEB, é da Autarquia a responsabilidade sobre os equipamentos fixos ou sobre equipamentos oriundos de projetos em que tem intervenção.

Infraestruturas e Equipamentos (em valores médios dos resultados entre 1 e 5) [Dados da SELFIE]			
Ciclo de ensino	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º CEB	3,3	2,8	3,6
2.º e 3.º CEB	3,1	3,2	3,3
Ensino Secundário (CCH e Profissional)	3,2	3,5	2,8

Relativamente às infraestruturas e equipamentos, numa escala de 0 a 5, os dirigentes referem que não há grande discrepância nos diferentes níveis de ensino, os professores do 1.º CEB são os que referem o nível mais baixo e os alunos do Ensino Secundário e Profissional são os mais insatisfeitos.

Disponibilidade de equipamentos e de acesso à <i>internet</i> nos alunos em casa (%) [Dados da Escola]		
Ciclo de ensino	Computador	<i>Internet</i>
1.º CEB	61,5	81,7
2.º e 3.º CEB	64,6	78,0
Ensino Secundário (CCH e Profissional)	38,0	38,9

Em relação à disponibilidade de acesso a computador e *internet*, existe uma diferença muito considerável nos alunos do 1.º CEB e 2.º e 3.º CEB entre o número de computadores e a disponibilidade de acesso à *internet*. Há muitos alunos que têm acesso a *internet*, mas não têm computador. Esta realidade é um entrave à realização de trabalhos e projetos fora da sala de aula.

Infraestrutura técnica / Equipamentos tecnológicos (n.º de elementos) [Dados da Escola]										
Ciclo de ensino	Servidores	Bastidores	PC's	Tablets	Portáteis	Video-projetores	QIM	Routers	<i>Internet</i>	Outros
1.º CEB	0	0	65	123	34	35	26	12	1	---
2.º e 3.º CEB	2 físicos ± 3 virtuais	6	81	5	1	37	6	13	1	---
Ensino Secundário (CCH e Profissional)	7 físicos ± 30 virtuais	9	222	0	2	36	5	32	1	---

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido			
Setor	Plataforma	Função	Endereço
Alunos	Página web do Agrupamento	Divulgação de informação do Agrupamento	https://www.aedsequeira.com/
	Página web da Escola Sede		http://www.esds.edu.pt/
	Página web da EB 2,3 José Saraiva		https://sites.google.com/aeds.pt/ebis/home
	Página web do Centro Escolar de Barreira		http://cebarreira.jimdo.com/
	Página web do Centro Escolar de Parceiros	Divulgação de informações e atividades do estabelecimento	http://ceparceiros.jimdo.com/
	Página web da EB1 Azoia		http://eb1azoia.jimdo.com/
	Página web da EB1 Cruz da Areia		http://ebcruzareia.jimdo.com/
	Página web da EB1 Reixida		http://eb1reixida.jimdo.com/
	Blog da Biblioteca da Escola Sede	Divulgação de informação relativa à Biblioteca	http://becre-esds.blogspot.com/
	Facebook da BECRE da Escola Sede	Rede Social para partilhar mensagens, links, vídeos, fotografias, etc.	https://www.facebook.com/Becre-ESDS-274140422637106/
	Portal SIGE	Gestão de entradas/saídas, consumos e marcação de refeições escolares	http://sige.esds.edu.pt:443/PortalSIGE/index.php
	Moodle do Agrupamento	Apoio à aprendizagem	https://moodle.aeds.pt/
	INOVAR Consulta	Consulta de informação académica por parte dos Alunos e Encarregados de Educação	https://aedsequeira.inovarmais.com/consulta/app/index.html#/login
	Google Workspace domínio aeds.pt	Aplicações de comunicação e apoio à aprendizagem (<i>Gmail, Classroom, Drive, Docs, Sheets, Slides, Forms...</i>)	https://www.google.com/
Instagram da Biblioteca	Rede Social de fotografias para utilizadores de Android e iPhone	https://www.instagram.com/becre.esds/	
OTES	Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário	https://otes.dgeec.mec.pt/otes12/	
PIEPE	Plataforma de Inscrição Eletrónica em Provas e Exames	https://jnepiepe.dge.mec.pt/site/login	
Docentes	GARE (Gestão de Atividades e Recursos Educativos)	Operacionalizar o Plano Anual de Atividades	https://moodle.aeds.pt/mod/gare/view.php?id=4
	INOVAR Alunos	Gestão Escolar	https://aedsequeira.inovarmais.com/alunos/Inicial.wgx
	UtilAtas	Gestão de atas	Intranet
	Desporto Escolar	Gestão do Desporto Escolar	http://quadrocompetitivo.desportoescolar.min-edu.pt/
	SIGRHE	Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação	https://sigrhe.dgae.mec.pt/openerp/login
	Rede de Bibliotecas Escolares	Sistema de Informação da Rede de BE	https://www.rbe.mec.pt/si/login.jsp
	ADSE	Área dos beneficiários da ADSE	https://www.adse.pt/ar/AcessoB.aspx

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido			
Setor	Plataforma	Função	Endereço
Direção	Untis	Gestão de horários escolares	Software alojado em servidor externo
	DGEstE	Área Provada da DGEstE	https://www.dgeste.mec.pt/areaprivada/Login.aspx
	IAVE extranet	Exames nacionais	https://extra.iave.pt/site/login
	JNE	Plataformas do JNE de apoio ao processo de realização de exames nacionais	https://www.dge.mec.pt/plataformas-jne
	SIGO	Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa	https://www.sigo.pt/Login.jsp
	SIGRHE	Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação	https://sigrhe.dgae.mec.pt/openerp/login
	ANQEP/EQAVET	Área reservada da Plataforma EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional	http://areareservada.qualidade.anqep.gov.pt/garantia/qualidade/#/login
	Portal das Matrículas	Gestão de matrículas e transferências	https://portaldasmatriculas.edu.gov.pt/pmat/#/portal/home
	Escola Digital – Registo de equipamento	Apoio ao projeto Escola Digital	https://registoequipamento.escoladigital.min-educ.pt/
	Apoio TIC	Apoio Tecnológico às Escolas	https://apoio.dgeec.mec.pt/login.php?ret_link=%2Findex.php&type=notLogged
	SIME	Sistema de Informação de Manuais Escolares	https://area.dge.mec.pt/sime/
	SISE	Sistema de Informação de Segurança Escolar	https://www.dgeste.mec.pt/sise/
	SINAGET	Registo e Validação de turmas	https://www.dgeste.mec.pt/SINAGET2122/Login.aspx?ReturnUrl=%2fsinaget2122
	SIESTE	Sistema de Informação dos Estabelecimentos Escolares	https://www.dgeste.mec.pt/sieste/
	COVID-19	Monitorização do impacto da COVID-19 nos estabelecimentos de educação ou ensino	http://dsrn.dgeste.mec.pt/CasosCovid/login.php
SCIE	Email institucional do estabelecimento de ensino criado no âmbito do SCIE – Sistema de Comunicação Institucional das Escolas	Webmail Outlook	
Pessoal não docente (assistentes técnicos)	INOVAR Profissional	Gestão de alunos dos cursos profissionais	https://aedsequeira.inovarmais.com/profissional/Inicial.wgx
	INOVAR ASE	Gestão de ASE dos alunos	https://aedsequeira.inovarmais.com/sase/Inicial.wgx
	ENES	Gestão de classificações dos alunos	Intranet
	SIGE	Gestão de entradas/saídas, consumos e refeições escolares	Intranet
	Oficiar	Gestão de expediente	Intranet
	GPV	Gestor de Pessoas e Vencimentos	Intranet

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Setor	Plataforma	Função	Endereço
	SIGA	Gestão de transportes e refeições (JI e 1CEB)	https://siga1.edubox.pt/SIGA/memberLogin.aspx
	CIBE	Cadastro e Inventário de Bens do Estado	<i>Intranet</i>
	REVVASE	Registo Eletrónico de Verbas e Valores da Ação Social Escolar	https://www.dgeste.mec.pt/revvase/
	RECORRA	Registo Eletrónico de Controlo de Refeições em Refeitórios Adjudicados (2,3CEB e Secundário)	http://w3.dgeste.mec.pt/recorra_2017/login.aspx
	CTT multiprodutos	Gestão e processamento de envios postais	<i>Intranet</i>
	GesEdu/IGeFe	Cabimentos orçamentais e Gestão de manuais escolares gratuitos	https://manuaiscolares.pt/
	CGA – Caixa Geral de Aposentações	Área reservada da escola para upload e download de pedidos relacionados com a aposentação	https://www.cga.pt/cgalnicio.asp
	MISI	Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação	http://web01.misi.edu.pt/

Gestão de Sistemas

A gestão dos sistemas informáticos passa por diferentes etapas: planeamento, monitorização e manutenção preventiva, resolução de problemas, implementação de soluções inovadoras ou adaptadas ao contexto.

Surgingo problemas no sistema informático existente averigua-se, pela natureza dos equipamentos ou fornecimento, a quem dirigir a resolução, à NSO ou ao Agrupamento.

É feita uma análise das necessidades das escolas, em resultados de sugestões recolhidas em momentos de autoavaliação do AE ou de forma direta, por coordenadores e responsáveis, sendo propostas, ao diretor, as opções técnicas exequíveis que as avalia face ao enquadramento económico.

Após a adjudicação das soluções selecionadas é feita a implementação das ferramentas no período conveniente aos estabelecimentos.

Preconiza-se uma manutenção preventiva dos sistemas, nomeadamente um plano de remodelação de servidores, em média a cada 3 anos, onde é feita a rotação dos discos de *backups* substituindo 1 cada a ano.

O contexto social poderá despoletar a necessidade de desenvolvimento de novas ferramentas ou acessos remotos, como foi a pandemia por COVID-19. Neste caso em particular traduziu-se na implementação de soluções já pensadas há muito, como a criação de contas de email institucionais e demais ferramentas LMS associadas, alojamentos de bases de dados em servidores externos para acesso remoto dos seus utilizadores.

Existem situações de alojamento em servidores externos, como é o caso das aplicações *Google Workspace*, *Moodle*, *Inovar*, *MicroIO* e *Untis*.

Segurança Digital

A segurança digital é feita ao nível de *firewall*, *antivírus*, *backups* e isolamentos de grupos de utilizadores e de redes.

Existem três *firewall*, uma do Ministério da Educação e duas internas. Nas internas, uma assegura a distribuição de carga entre a rede de alunos e a restantes redes e a outra faz a segurança para os SAE e a rede de professores.

Nos servidores utiliza-se o antivírus nativo da *Microsoft*.

São feitos *backups* diários de todos os servidores virtuais para uma NAS que se encontra numa LAN isolada.

O sistema de gestão de utilizadores é diferenciado entre os SAE e professores.

A rede *wireless* não permite interação com as outras redes dos SAE e de professores.

O sistema de marcação de refeições é feito num servidor que se encontra na DMZ, em vez de acesso direto ao servidor primário onde se encontram as bases dados. Os acessos são feitos através de *reverse proxy*.

As *passwords* das contas institucionais requerem combinações complexas.

Página Web e Web Social

A página *web* do AEDS (<https://www.aedsequeira.com/>) é atualizada pela direção.

A página *web* da ES Domingos Sequeira (<http://www.esds.edu.pt/>) é atualizada pela direção e BECRE.

As Páginas *web* da EB 2,3 José Saraiva, Centro Escolar de Barreira, Centro Escolar de Parceiros, EB1 Azoia, EB1 Cruz da Areia, EB1 Reixida são atualizadas pelos respetivos coordenadores de estabelecimento.

As redes sociais *Facebook*, *Blogger*, *Instagram* e *Pinterest* são atualizadas pelos docentes responsáveis.

Para que neste PADDE possam ser definidas ações de melhoria, atendendo aos dois documentos de referência, *DigCompEdu* e *DigCompOrg*, para os diagnósticos efetuados, *Check-In* e *SELFIE*, foi feita a interligação de correspondência das competências e das áreas, respetivamente, conseguindo-se uma visão global organizada em três dimensões: a organizacional, a pedagógica e a tecnológica e digital.

Áreas do <i>DigCompOrg SELFIE</i>	Áreas e Competências do <i>DigCompEdu Check-In</i>
A. Liderança	1.1. Comunicação institucional / 1.3. Prática reflexiva
B. Colaboração e trabalho em rede	1.2. Colaboração profissional / 1.3. Prática reflexiva
C. Infraestruturas e equipamentos	---
D. Desenvolvimento profissional contínuo	1.4. Desenvolvimento Profissional Contínuo
E. Pedagogia: apoios e recursos	1.1. Comunicação institucional / 2. Recursos digitais / 5. Capacitação dos aprendentes
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula	3.4. Aprendizagem autorregulada / 4. Avaliação / 5. Capacitação dos aprendentes
G. Práticas de avaliação	4. Avaliação
H. Competências digitais dos alunos	6. Promoção da competência digital dos aprendentes

Dimensão	Áreas do <i>DigCompOrg SELFIE</i>	Áreas do <i>DigCompEdu Check-In</i>
Organizacional	A, B, D, E, F	1
Pedagógica	E, F, G, H	2, 3, 4, 5, 6
Tecnológica e digital	C	---

Esta visão permite conceber o PADDE tendo em conta esta interligação, partindo dela e analisando os resultados dos diagnósticos realizados e a história digital do Agrupamento

Importa também realçar a importância da reflexão e envolvimento de toda a comunidade educativa, na discussão dos resultados do diagnóstico e na procura de ações que permitam a transição digital no Agrupamento que será feita, sobretudo, numa 2.ª fase, após a avaliação e posterior ajuste do Plano.

IA HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão (em valores médios dos resultados entre 1 a 5) [Dados da SELFIE]			
Áreas	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	2,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,0	2,9	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,3	3,3	-----
Média	3,1	3,0	3,2

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	29,6	65,5	4,9

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A participação dos Encarregados de Educação não está prevista na elaboração deste documento. O tempo necessário para criar e aplicar questionários aos Encarregados de Educação, de forma a obter uma autorreflexão com rigor, não se coaduna com aquele que está disponível para a atual elaboração do PADDE. Em futura revisão serão os mesmos auscultados em formato a definir na altura. No entanto, a participação dos Encarregados de Educação está assegurada nos referenciais para reflexão anteriormente criados e divulgados, nomeadamente nos relatórios de Autoavaliação do AEDS e no de Satisfação dos *Stakeholders* internos e externos.

Pessoal não docente

Em momentos de autoavaliação anteriores já havia sido apontado a falta de um Plano de Formação para o setor do Pessoal Não Docente, em particular, relativamente aos Assistentes Técnicos.

O número reduzido destes profissionais, face às necessidades no Agrupamento, aliado ao horário laboral disponibilizado, não se coaduna com a realização de ações de formação. Revela-se carência de formação em *software* genérico de produtividade ou na utilização de armazenamento e sincronização em plataformas *online*, como o Google Drive, o que, de certo, permitirá uma mais consistente integração do digital. Esporadicamente, há formação em modo de tutorial e ou apoio técnico, para novas plataformas de gestão (PIEPE, ENES, SIGA, pe.) ou software implementado.

Sistemas de informação à gestão

A utilização das TIC e dos Sistemas de Informação são uma certeza incontornável no Agrupamento e devem ser encaradas como ferramentas mediadoras no processo de aprendizagem.

Devemos aproveitar as potencialidades destes sistemas para que as diversas escolas do Agrupamento sejam regidas por objetivos comuns, no sentido de atuarem em conjunto, pois o trabalho em equipa é muito mais rentável e eficaz do que o efetuado individualmente.

Assim, apesar das distâncias em termos físicos entre as diferentes escolas do Agrupamento, consideramos que se devem rentabilizar as plataformas existentes e que facilitam e melhoram a qualidade das tarefas, nomeadamente o *Moodle* do Agrupamento, pois não nos podemos cingir à troca informação de carácter organizacional. Esta plataforma deve ser rentabilizada de tal forma que sirva para além de partilha de informação relevante ao funcionamento das escolas e do Agrupamento, também na realização de projetos pedagógicos específicos desenvolvidos entre escolas do mesmo nível de ensino.

Há uma necessidade já despoletada em situações anteriores, a de redundância de backups da informação do Agrupamento em servidores externos, por forma a garantir a sua preservação.

Com este PADDE volta-se a considerar premente a existência de reuniões mensais ou frequentes de uma equipa tecnológica do Agrupamento, onde possam ser discutidas as várias fases do ciclo de implementação do PADDE.

Comentários e reflexão

Relativamente à área da SELFIE “Trabalho e colaboração em rede”, as ações a tomar podem incidir sobre a sensibilização para as mais-valias do trabalho colaborativo. Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ser apresentadas como elementos facilitadores, na medida em que possibilitam o trabalho síncrono, mas também assíncrono, de grupos de professores que colaboram para atingir um fim comum.

A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão (valores médios dos resultados entre 1 e 5) [Dados da SELFIE]

Áreas	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	2,9	3,2
Práticas de Avaliação	2,9	2,8	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,3	3,4
Média	3,4	3,3	3,3

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	32,0	61,6	6,4
Ensino e aprendizagem	40,9	51,7	7,4
Avaliação	45,8	44,8	9,4
Capacitação dos aprendentes	32,5	49,3	18,2
Promoção da competência digital dos aprendentes	45,8	50,7	3,4
Média	39,9	51,6	9,0

Comentários e reflexão

Da análise da tabela acima relativa ao nível de competência dos docentes por área (em %), de acordo com os dados do *Check-In*, podemos constatar que, embora as competências digitais de docentes, na dimensão pedagógica, se situem maioritariamente no nível 2 (desenvolvimento), num valor médio de 51,6%, existem resultados médios significativos, de 39,4%, de posicionamento no nível 1 (iniciação).

Destacam-se as áreas “Avaliação” e “Promoção da competência digital dos aprendentes” a ser incentivadas e trabalhadas pelos docentes, face aos resultados elevados no nível de proficiência digital baixo.

As práticas de avaliação com recurso ao digital precisam ser desenvolvidas, fomentando na diversidade de processos de recolha e abordagens de avaliação. Nesse sentido, as ações a desenvolver devem incidir sobre a sensibilização dos professores para a necessidade de implementar práticas de avaliação formativa regulares, que promovam a autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos, fornecendo, simultaneamente, *feedback* e reorientação das atividades letivas.

Comentários e reflexão

O papel do aluno em sala de aula deverá ser repensado, para que se torne mais ativo, promovendo mais competências transversais dos aprendentes, a acessibilidade e inclusão, a diferenciação e personalização. Nesse sentido, as ações a empreender podem incidir sobre a formação de professores no âmbito das metodologias ativas de aprendizagem, como as baseadas em trabalho de projeto, trabalho colaborativo em equipa, sala de aula invertida, ensino híbrido ou gamificação.

A promoção das competências digitais dos alunos deve ser pensada de forma sustentada para conduzir à sua melhoria:

- literacia da informação e dos média,
- comunicação e colaboração digital,
- criação de conteúdo digital,
- uso responsável,
- resolução de problemas digitais)

A promoção e aprendizagem de programação informática, conteúdos apenas abordados nos currículos de alguns cursos profissionais, foi valorizada por todos os sectores de respondentes ao questionário SELFIE, do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

OBJETIVOS DO PADDE

Visão e objetivos gerais

- Promover a literacia digital, capacitando a inclusão da área do digital na comunidade educativa (professores, alunos e pessoal não docente)
- Reconfigurar a educação e a formação para a era digital, envolvendo mais os professores por forma a transformarem as práticas pedagógicas recorrendo mais a recursos educativos digitais
- Intensificar a comunicação e a colaboração em ambiente digital
- Promover o uso de recursos educativos digitais no trabalho de sala de aula
- Integrar ferramentas digitais na avaliação das aprendizagens
- Melhorar as condições físicas de conectividade, equipamentos, capacidade organizacional e competências, para que todos tenham acesso a uma educação digital
- Capacitar a inclusão e literacia digital no pessoal docente e não docente com recurso a formação
- Promover o *follow up* dos docentes

Parceiros

- Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos Educativos (BE/BECRE)
- Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem (CF RCA)
- Centro de Competência Entre Mar e Serra (CEMS)
- Município de Leiria
- Direção Geral de Educação
- Editoras

Objetivos e Metas

Dimensão	Parceria	Objetivo	Meta	Prioridade
Pedagógica	CF RCA Projeto MAIA	Desenvolver práticas de avaliação formativa com recurso ao digital	Alcançar 50% de docentes que utilizem o digital como forma de promover avaliação formativa uma vez por mês, no ano letivo 2021/2022	1
	CF RCA	Desenvolver estratégias de ensino: conteúdo digital e currículos, metodologias	Aumentar para 80% os docentes que apresentem níveis 2 e 3 de competência digital na média das áreas da dimensão pedagógica no <i>Check-In</i> , no ano letivo 2022/2023	

Objetivos e Metas				
Dimensão	Parceria	Objetivo	Meta	Prioridade
		ativas, gestão de sala de aula, espaço e organização do tempo	Alcançar 50% de docentes que utilizem plataformas LMS para a gestão das atividades letivas, no ano letivo 2021/2022	
Tecnológica e digital	CF RCA BE/BECRE	Promover a utilização de metodologias de aprendizagem integrada recorrendo à utilização do digital	Alcançar 50% de docentes que utilizem metodologias ativas com recurso ao digital duas vezes por mês, no ano letivo 2021/2022	2
		Realizar ações de formação em contexto da transição digital	Alcançar 50% de docentes que realizem uma ação de capacitação digital por ano letivo, no ano letivo 2021/2022	
			Aumentar para 80% os docentes que apresentem níveis 2 e 3 de competência digital na média das áreas da dimensão organizacional no <i>Check-In</i> , no ano letivo 2022/2023	2
Organizacional	CF RCA	Criar momentos colaborativos de partilha e experimentação de formas inovadoras de ensinar com recurso às tecnologias digitais	Alcançar 80% de docentes que colaborem em momentos de partilha e experimentação com recurso ao digital, no ano letivo 2022/2023	
		Prestar apoio técnico digital às escolas do AEDS	Criar uma equipa para apoio técnico digital às escolas do AEDS, no ano letivo 2022/2023	
		Criar uma política digital eficaz, com vista à consolidação de uma cultura para o digital na comunidade educativa	Criar um regulamento para o digital, em 2022/2023, e incluí-lo no RI Criar um plano de comunicação digital até ao início do ano letivo 2022/2023	3

PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Calendarização
Pedagógica	Formação sobre Avaliação com recurso a tecnologias digitais	Capacitar os docentes para a introdução do digital nas práticas de avaliação	CF RCA	2021/2022
	Promoção da realização de Domínios de Articulação Curricular com recurso ao digital	Promover o trabalho interdisciplinar, a colaboração e a criatividade com recurso ao digital	Conselhos de turma	2022/2023
	Promoção da partilha de recursos entre professores do mesmo grupo disciplinar	Aumentar a diversidade de recursos educativos digitais	Grupos disciplinares Conselhos de Turma	2021/2023
	Criação de disciplinas no <i>Google Classroom/Moodle</i> para repositório de recursos educativos digitais			
	Formação sobre pensamento computacional e competências de programação	Capacitar os docentes para a algoritmia computacional e linguagens de programação (<i>Scratch, Python...</i>)	CF RCA Grupos disciplinares	2022/2023
	Formação (ACD) na utilização pedagógica de ferramentas digitais específicas de acordo com metodologias ativas	Capacitar os docentes na utilização de ferramentas digitais (<i>Geogebra, simuladores e laboratórios virtuais, Google Earth, manuais digitais...</i>)	CF RCA Grupos disciplinares	2022/2023
	Renovação da utilização dos Quadros Interativos Multimédia (QIM) na aplicação pedagógica	Utilizar os QIM na diversificação de recursos no processo de ensino/aprendizagem	AEDS Grupos disciplinares	2021/2023
Melhoria das práticas de avaliação e de <i>feedback</i> aos alunos	Sensibilizar os professores para dar <i>feedback</i> nos diferentes momentos de aprendizagem	Conselho Pedagógico Departamento curriculares	2021/2022	

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Calendarização
Tecnológica e digital	Diversificação dos instrumentos de trabalho no processo ensino/aprendizagem	Construir e aplicar processo de recolha de informação diversificados	Grupos disciplinares	
	Reforço de rede de <i>internet</i> em determinados espaços	Garantir condições de acesso à <i>internet</i> com qualidade e segurança (credenciais de acesso)	Direção Autarquia	
	Sensibilização para o uso de equipamentos informáticos em sala de aula	Sensibilizar alunos e professores para o uso em sala de aula dos equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outros)	Professores e alunos	2022/2023
	Promoção da utilização pedagógica de Painéis Interativos Digitais	Utilizar os Painéis Interativos Digitais na promoção de metodologias ativas	CF RCA Grupos disciplinares	2022/2023
	Aquisição e renovação equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem	Disponibilizar equipamentos informáticos adequados ao desenvolvimento de atividades digitais	Direção Autarquia Professores	2021/2023
Organizacional	Marcação no horário dos docentes de um tempo semanal comum ao grupo setorial para planeamento, experimentação e partilha das tecnologias digitais, a realizar <i>online</i>	Criar momentos colaborativos nos horários dos docentes de desenvolvimento de atividades com recurso às tecnologias digitais Incentivar e apoiar os professores na experimentação de formas inovadoras de ensinar com as tecnologias digitais	Direção	2022/2023
	Desenvolvimento de um plano de comunicação eficaz	Difundir e consolidar a estratégia digital da escola	Direção Equipa PADDE	
	Elaboração de proposta de formação específica para docentes do AEDS, na área da exploração do digital para a aquisição de saberes e competências	Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a	Direção Equipa PADDE CF RCA	2021/2022

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Calendarização
	(nível 1), a incluir no Plano de Formação [Literacia Digital – Tecnologia e ferramentas base]	exploração do digital e a aquisição de novos saberes e competências		
	Criação de uma equipa de apoio digital às escolas do AEDS		Direção Ministério da Educação	2022/2023
	Intervenção na infraestrutura dos diversos estabelecimentos	Garantir que em todas as salas dos diferentes estabelecimentos haja acesso a <i>internet</i> por parte de professores e alunos	Direção Autarquia Ministério da Educação	2021/2022

Comentário e reflexão

A formação deve ser encarada como parte integrante da ~~nossa~~ atividade profissional diária e não apenas necessária ~~para~~ à progressão na carreira. Deve-se sentir a mudança como um fator de reequilíbrio e dinamismo para uma maior proximidade à realidade dos alunos. Esta atitude requer a força de vontade de cada um, enquanto elementos integrantes da comunidade educativa.

Será necessário que toda a comunidade partilhe a visão da transição digital para que se gere uma pertença. A mudança, neste caso, a nível pedagógico e organizacional, não será fácil, mas só poderá acontecer com a participação de todos.

PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Estratégia e mensagem chave

Para que o Agrupamento tenha uma política de comunicação global, em que o digital impera, o envolvimento de todos os seus membros num projeto comum é fundamental, para que exista um sentimento de pertença e motivação. Assim, uma política de comunicação centrada na partilha de informação, valores e objetivos ajudará ao desenvolvimento desse sentimento de compromisso com o Agrupamento. Neste sentido, surge a necessidade de uma estratégia de comunicação clara, agregadora, fluida e simples.

Para uma melhor divulgação do PADDE, é importante comunicar aos diferentes setores da comunidade os aspetos relevantes a cada um, para que a análise e reflexão sejam facilitadas. Para o ano letivo 2021/22, sintetizam-se as metas a atingir pelos docentes, numa infografia (anexo 5).

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Email institucional (informações e despachos internos) Deliberações/resumo do CP <i>Moodle</i> <i>Google Classroom</i> Reuniões presenciais/ <i>online</i> Publicações/infografias	Ao longo do ano letivo	Direção Conselho Pedagógico
Alunos	Email institucional <i>Google Classroom</i> INOVAR Consulta	Ao longo do ano letivo	Direção Diretores de Turma
Organizacional	Email institucional Páginas <i>web</i> <i>Moodle</i> <i>Google Classroom</i>	Ao longo do ano letivo	Direção
Encarregados de Educação	Reuniões presenciais/ <i>online</i> INOVAR Consulta	Ao longo do ano letivo	Direção Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento Redes sociais Associações de Pais e EE	Ao longo do ano letivo	Direção Coordenadores das bibliotecas escolares Associações de Pais

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Sendo um documento em construção, este plano será objeto de monitorização e revisão permanentes. A equipa PADDE, em articulação com a equipa de Autoavaliação, será responsável pelo acompanhamento da implementação do plano. Será analisada a eficácia de cada uma das medidas inscritas de acordo com a métrica definida para cada uma delas.

A avaliação a realizar sustentar-se-á na informação recolhida junto dos intervenientes em cada uma das ações propostas, nos resultados da aplicação da ferramenta *SELFIE* e na sua comparação com os resultados iniciais. Será elaborado um relatório anual.

O relatório será apreciado em reunião de Conselho Pedagógico e enviado para o Conselho Geral e coordenadores de Departamento e de Grupo de Recrutamento.

A análise do relatório permitirá introduzir as alterações ao plano que se mostrarem adequadas e necessárias e que vigorarão no ano letivo seguinte.

Indicadores para monitorização						
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Fonte/Dados	Responsáveis	Periodicidade
Pedagógica	Criar uma equipa de monitorização dos processos educativos	Garantir a concretização dos 8 objetivos	n.º de objetivos alcançados	Atas de Conselho de Turma e de Grupos de Recrutamento Questionários Relatório da equipa de monitorização	Equipa PADDE	1 vez por ano letivo
Tecnológica e digital	Garantir a concretização dos objetivos definidos no planeamento de Atividades	Alcançar os 4 objetivos propostos	n.º de objetivos alcançados	Questionários	Equipa PADDE	1 vez por ano letivo
Organizacional	Criar uma equipa de monitorização dos processos organizacionais	Garantir a concretização dos 4 objetivos	n.º de objetivos alcançados	Atas de Conselho de Turma e de Grupos de Recrutamento Questionários Relatório da equipa de monitorização	Equipa PADDE	1 vez por ano letivo

BIBLIOGRAFIA

Comissão Europeia (2020). *Blended learning in school education – guidelines for the start of the academic year 2020/21*. Disponível em:

<https://www.schooleducationgateway.eu/en/pub/resources/publications/blended-learning-guidelines.htm>

Comissão Europeia (2020). Plano de Ação para a Educação Digital. Disponível em:

https://ec.europa.eu/education/sites/default/files/document-library-docs/deap-communication-sept2020_en.pdf

DigCompEdu Check-In (questionário). Disponível em: <https://ec.europa.eu/eusurvey/runner/DigCompEdu-S-PT>

Kampylis, P., Punie, Y. & Devine, J. (2015); *Promoting Effective Digital-Age Learning - A European Framework for Digitally-Competent Educational Organisations*. Disponível em:

http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC98209/jrc98209_r_digcomporg_final.pdf

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). *DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores*. Aveiro: UA Editora. Disponível em:

<https://ria.ua.pt/handle/10773/24983>

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., & Wastiau, P. (2017) *Open Book of Educational Innovation. European Schoolnet, Brussels*. Disponível em:

http://www.eun.org/documents/411753/817341/Open_book_of_Innovational_Education.pdf/c1044658-5793-408c-8acb-a041338111ef

Plataforma *SELFIE*. Disponível em: https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital_pt

Projeto Educativo do AEDS. Disponível em:

http://www.esds.edu.pt/images/Documentos/PE_AEDS_2018_2022_versao_15_setembro_2021.pdf

Relatório de Autoavaliação do AEDS 2020-2021. Disponível em: [http://www.esds.edu.pt/images/Documentos/Relatorio_AA_AEDS_2020-](http://www.esds.edu.pt/images/Documentos/Relatorio_AA_AEDS_2020-21_versao20210720.pdf)

[21_versao20210720.pdf](http://www.esds.edu.pt/images/Documentos/Relatorio_AA_AEDS_2020-21_versao20210720.pdf)

Relatório de Satisfação dos Stakeholders internos e externo 2020/21. Disponível em:

http://www.esds.edu.pt/images/ensino_profissional/Relatorio-de-Satisfao--Stakeholders-internos-e-externos-2020-21.pdf

|ANEXO 1 – RESULTADOS *CHECK-IN* 2021 DO AEDS

RESULTADOS CHECK-IN [origem dos dados: CCEMS]
 AE Domingos Sequeira

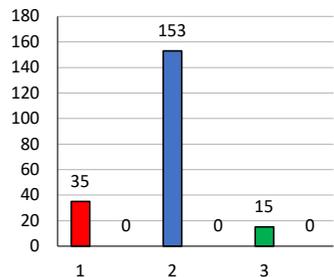
Total de respondentes: 203

	Proficiência Global						Envolvimento Profissional					
	A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Contagem	6	29	87	66	14	1	12	48	66	67	9	1
% de N da linha	3,0%	14,3%	42,9%	32,5%	6,9%	0,5%	5,9%	23,6%	32,5%	33,0%	4,4%	0,5%
Níveis	1		2		3		1		2		3	
Contagem	35		153		15		60		133		10	
% de N da linha	17,2%		75,4%		7,4%		29,6%		65,5%		4,9%	
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE	0%	-4%	-1%	7%	-1%	-1%	0,9%	0,2%	-5,6%	6,7%	-1,8%	-0,5%
Diferença em pontos % com os resultados nacionais	-0,5%	-8,4%	1,6%	8,8%	-0,7%	-0,7%	-2,2%	-5,2%	-2,6%	10,5%	-0,3%	-0,3%

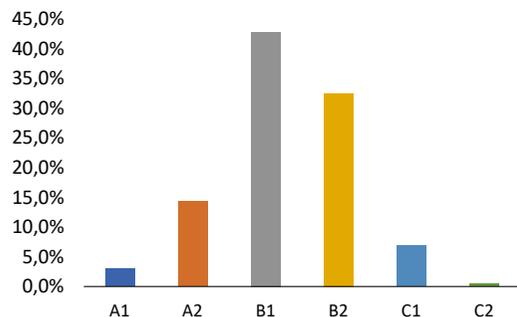
	Recursos Digitais						Ensino e Aprendizagem					
	A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Contagem	18	47	59	66	11	2	31	52	58	47	15	0
% de N da linha	8,9%	23,2%	29,1%	32,5%	5,4%	1,0%	15,3%	25,6%	28,6%	23,2%	7,4%	0,0%
Níveis	1		2		3		1		2		3	
Contagem	65		125		13		83		105		15	
% de N da linha	32,0%		61,6%		6,4%		40,9%		51,7%		7,4%	
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE	-1,6%	-1,9%	-4,4%	10,4%	-1,8%	-0,6%	-1,3%	-4,3%	0,9%	4,9%	0,9%	-1,1%
Diferença em pontos % com os resultados nacionais	-4,4%	-4,4%	-2,4%	12,4%	-1,0%	0,0%	-5,5%	-3,0%	1,0%	6,6%	2,3%	-1,3%

	Avaliação						Capacitação dos Aprendentes						Promoção da Competência digital dos Aprendentes					
	A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Contagem	17	76	59	32	18	1	19	47	56	44	32	5	54	39	78	25	6	1
% de N da linha	8,4%	37,4%	29,1%	15,8%	8,9%	0,5%	9,4%	23,2%	27,6%	21,7%	15,8%	2,5%	26,6%	19,2%	38,4%	12,3%	3,0%	0,5%
Níveis	1		2		3		1		2		3		1		2		3	
Contagem	93		91		19		66		100		37		93		103		7	
% de N da linha	45,8%		44,8%		9,4%		32,5%		49,3%		18,2%		45,8%		50,7%		3,4%	
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE	-1,2%	3,0%	-3,0%	1,2%	1,2%	-1,3%	-2,6%	0,4%	0,0%	0,5%	2,5%	-0,6%	-0,3%	-2,6%	4,7%	-1,0%	-0,2%	-109,5%
Diferença em pontos % com os resultados nacionais	-3,5%	1,6%	-1,8%	1,1%	3,6%	-0,9%	-4,1%	0,5%	-0,2%	0,4%	4,2%	-0,5%	-1,5%	-3,0%	6,3%	-1,0%	-0,6%	-0,3%

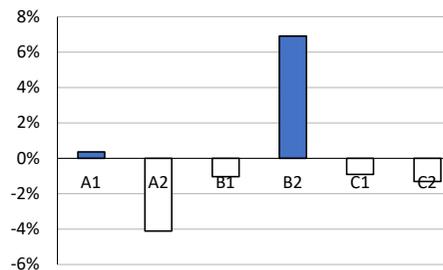
Proficiência Global (níveis)



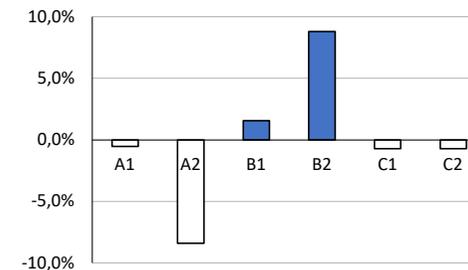
Proficiência Global (%)



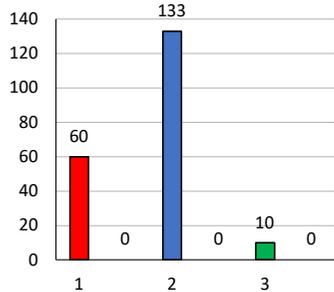
Proficiência Global Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



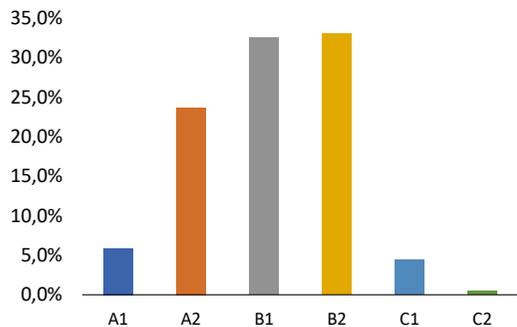
Proficiência Global Diferença em pontos % com os resultados nacionais



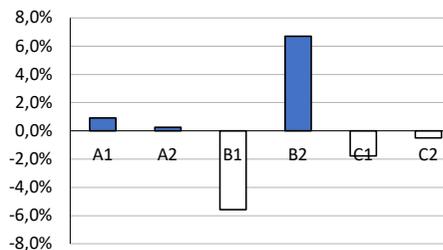
Envolvimento Profissional (níveis)



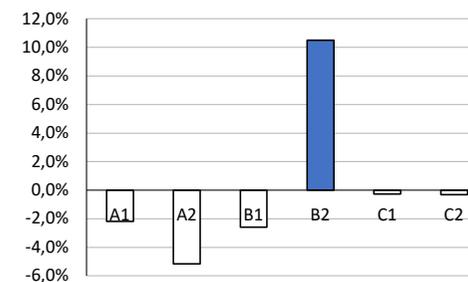
Envolvimento Profissional (%)



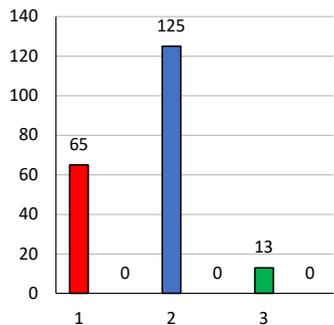
Envolvimento Profissional Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



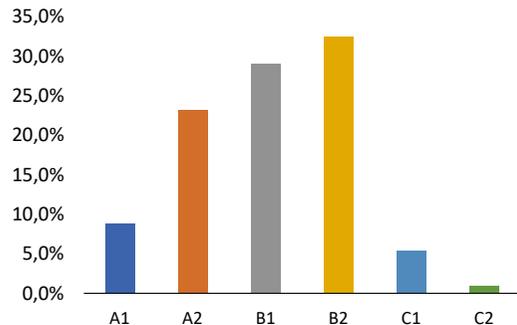
Envolvimento Profissional Diferença em pontos % com os resultados nacionais



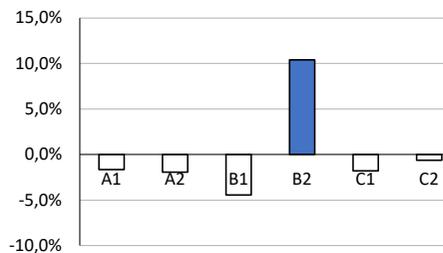
Recursos Digitais (níveis)



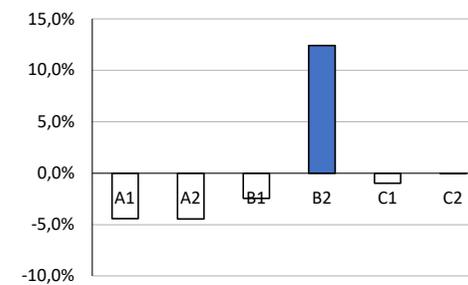
Recursos Digitais (%)



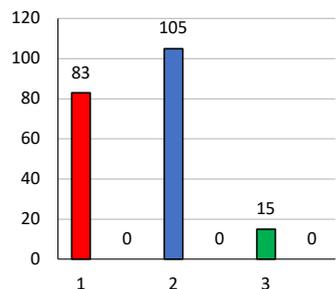
Recursos Digitais Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



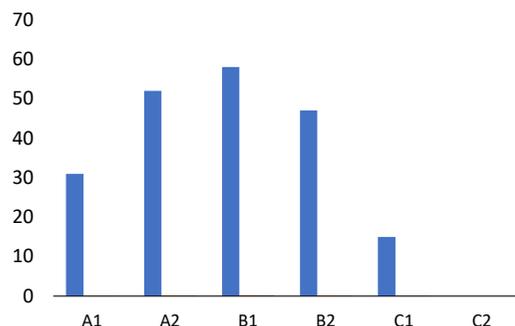
Recursos Digitais Diferença em pontos % com os resultados nacionais



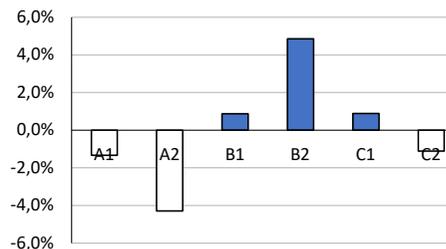
Ensino e Aprendizagem (níveis)



Ensino e Aprendizagem (%)



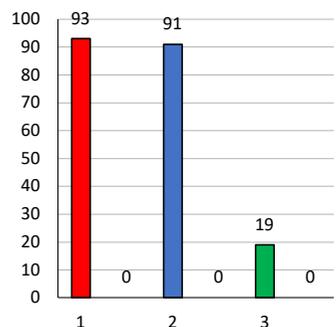
Ensino e Aprendizagem
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



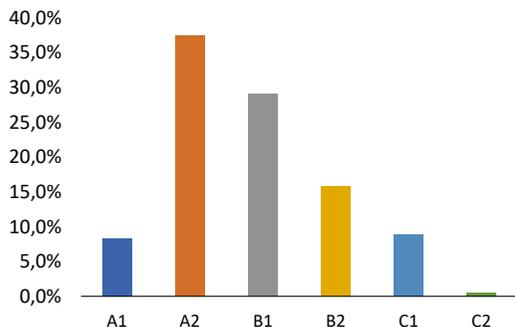
Ensino e Aprendizagem
Diferença em pontos % com os resultados nacionais



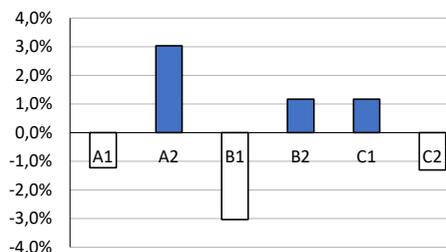
Avaliação (níveis)



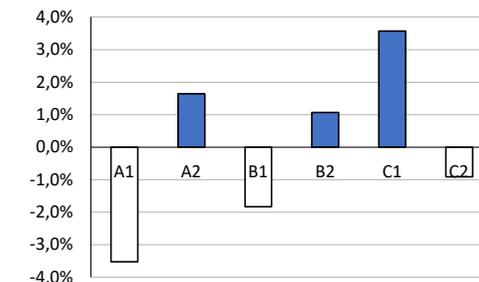
Avaliação (%)



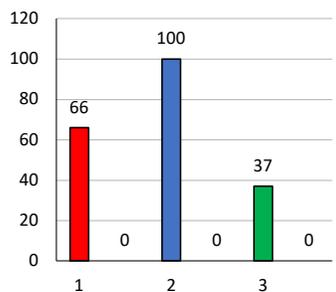
Avaliação
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



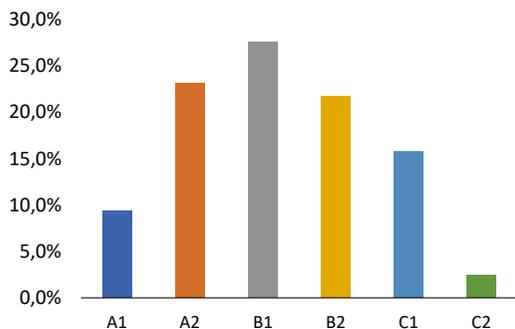
Avaliação
Diferença em pontos % com os resultados nacionais



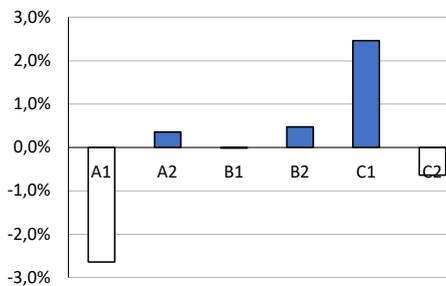
Capacitação dos Aprendentes (níveis)



Capacitação dos Aprendentes (%)



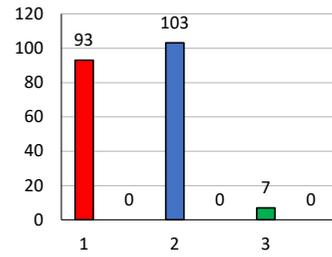
Capacitação dos aprendentes
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



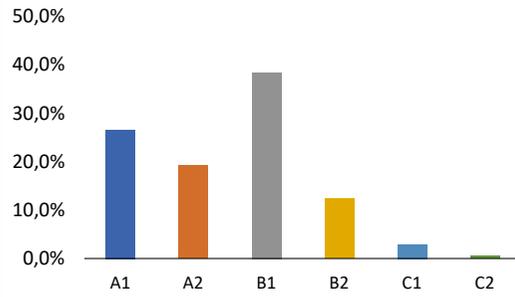
Capacitação dos aprendentes
Diferença em pontos % com os resultados nacionais



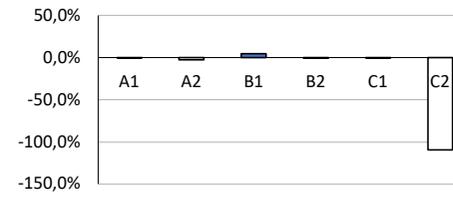
Promoção da Competência digital dos Aprendentes (níveis)



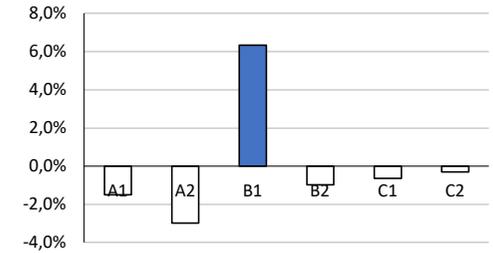
Promoção da Competência digital dos Aprendentes (%)



Promoção da Competência digital dos Aprendentes
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE



Promoção da Competência digital dos Aprendentes
Diferença em pontos % com os resultados nacionais



|ANEXO 2 – RELATÓRIO SELFIE 2021: 1.º CICLO DO AEDS



European
Commission



Relatório escolar do SELFIE

Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Ensino básico (1.º ciclo)

SELFIE 2021-2022, session 1

Como utilizar os resultados

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como um verdadeiro "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE oferecem à sua escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados do SELFIE podem ajudar a iniciar um diálogo no seio da sua comunidade escolar. Podem constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

O SELFIE pode ser utilizado anualmente, pelo que pode verificar as áreas onde foram feitos progressos e as áreas que necessitam de intervenção. Os resultados do SELFIE só estão disponíveis para si e mais ninguém tem acesso aos mesmos.

Ao analisar os resultados do relatório de escola SELFIE, deverá analisar se existem áreas ou afirmações/perguntas específicas com:

- Pontuações baixas
- Pontuações elevadas
- Diferenças significativas nas pontuações entre grupos de utilizadores

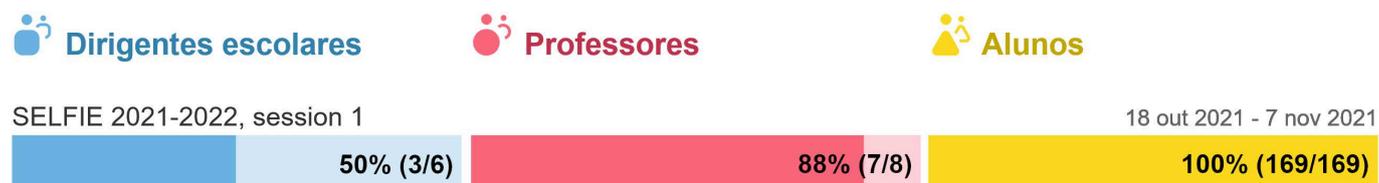
Tenha em atenção que este pdf é um extrato dos resultados completos da sua escola. Se pretender analisar em maior detalhe certas áreas ou afirmações, deve consultar o relatório em linha e descarregar os gráficos de que necessita.

Se precisar de voltar às perguntas e afirmações em cada uma das áreas, consulte a secção «Personalizar os seus questionários» no painel SELFIE onde pode descarregar a lista completa de perguntas.

O presente relatório apresenta os resultados da autorreflexão «SELFIE 2021-2022, session 1».

Taxas de conclusão

No presente exercício de autorreflexão, a participação dos dirigentes escolares, dos professores e dos alunos foi a seguinte:



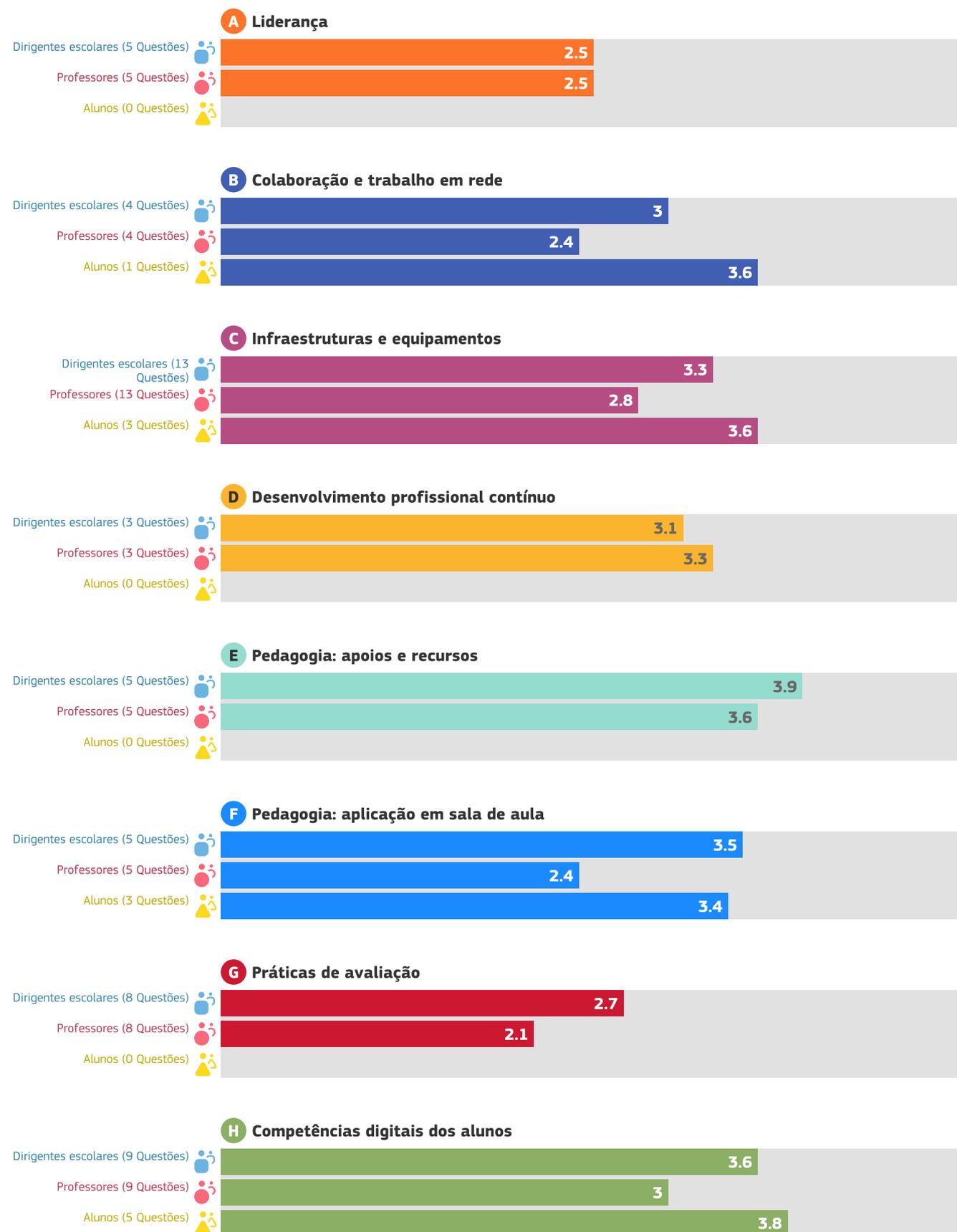
Perfis

Os perfis apresentados para esta escola/empresa são os seguintes:

-  Dirigentes escolares
-  Professores
-  Alunos

Panorâmica das áreas

Média de respostas para cada grupo (dirigentes escolares, professores e alunos) para cada uma das 8 áreas.



Resultados por área

Média de respostas para cada afirmação/pergunta.

Para resultados mais pormenorizados, consulte o relatório em linha.

A. Liderança

B. Colaboração e trabalho em rede

C. Infraestruturas e equipamentos

D. Desenvolvimento profissional contínuo

E. Pedagogia: apoios e recursos

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

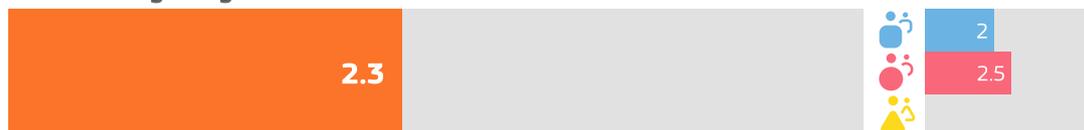
G. Práticas de avaliação

H. Competências digitais dos alunos

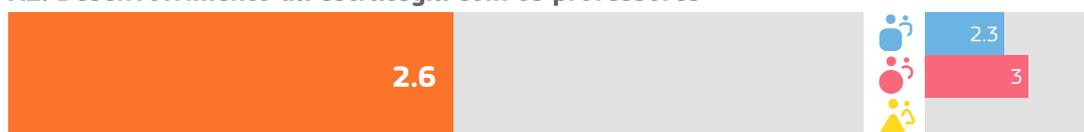
A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

A1. Estratégia digital



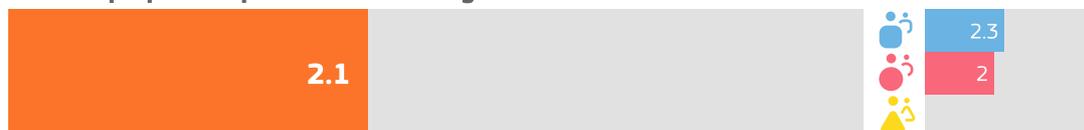
A2. Desenvolvimento da estratégia com os professores



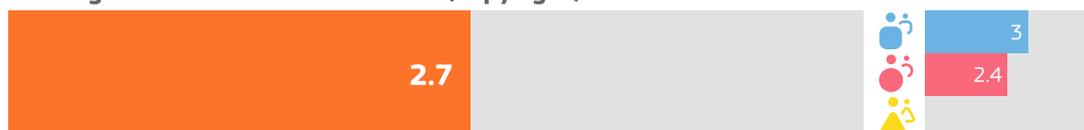
A3. Novas formas de ensino



A4. Tempo para explorar o ensino digital



A5. Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento



B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

B1. Análise dos progressos



B2. Debate sobre a utilização da tecnologias



B3. Parcerias



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

B4. Sinergias em prol da aprendizagem mista

C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

C1. Infraestruturas



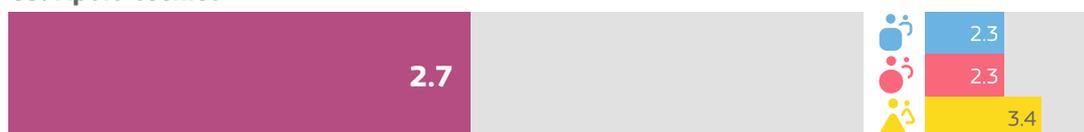
C2. Dispositivos digitais para o ensino



C3. Acesso à Internet



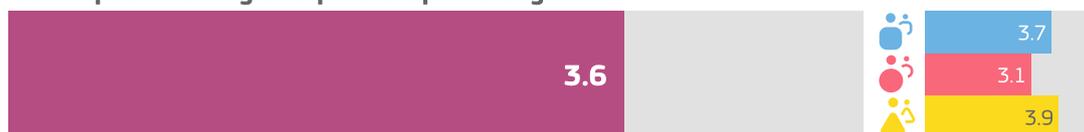
C5. Apoio técnico



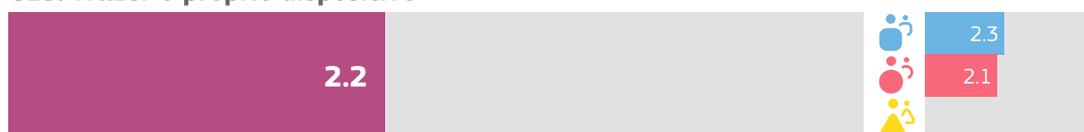
C7. Proteção de dados



C8. Dispositivos digitais para a aprendizagem



C13. Trazer o próprio dispositivo



C14. Espaços físicos



C15. Tecnologias de apoio



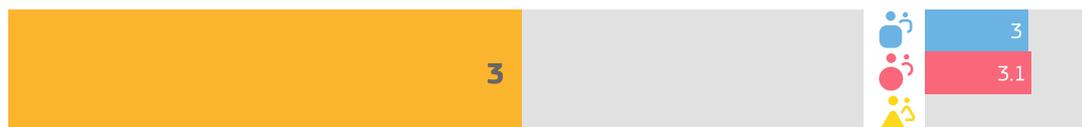
O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

- C10. Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos
- C11. FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios
- C12. FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios
- C16. Bibliotecas/repositórios online

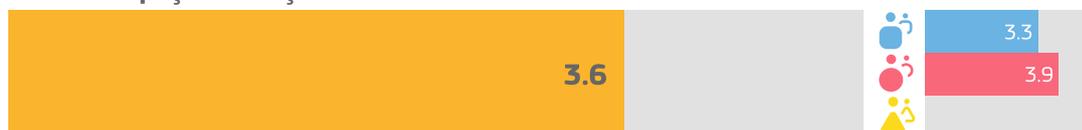
D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

D1. Necessidades de DPC



D2. Participação em ações de DPC



D3. Partilha de experiências



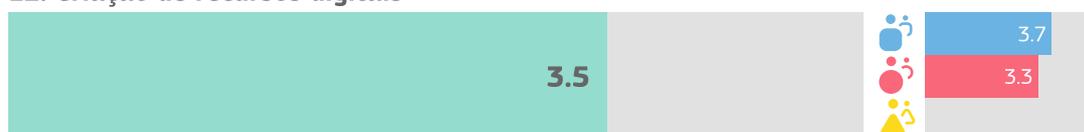
E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

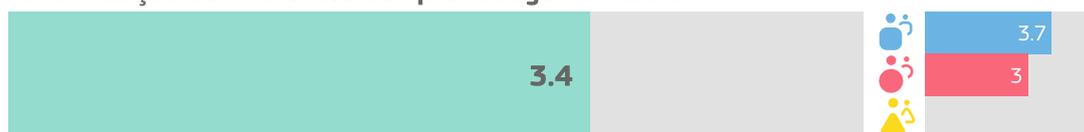
E1. Recursos educativos online



E2. Criação de recursos digitais



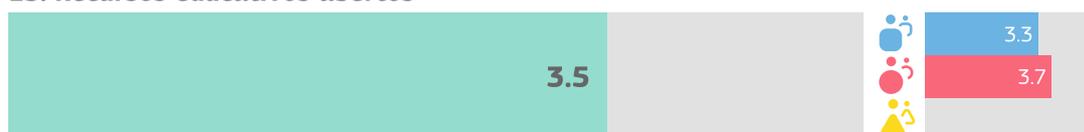
E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



E4. Comunicação com a comunidade escolar



E5. Recursos educativos abertos



F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

F1. Adaptação às necessidades dos alunos



F3. Promoção da criatividade



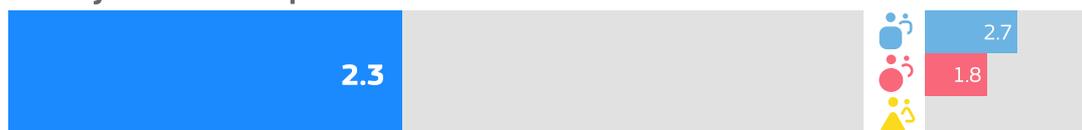
F4. Envolvimento dos alunos



F5. Colaboração entre os alunos



F6. Projetos transdisciplinares



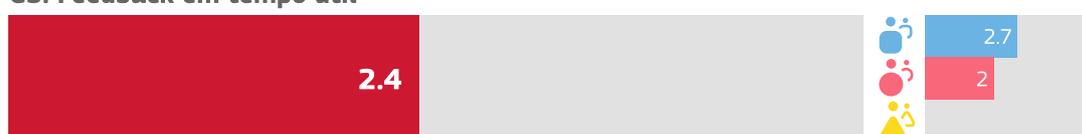
G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

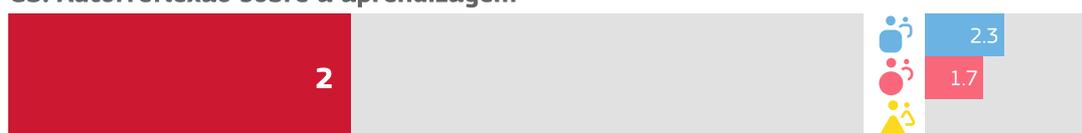
G1. Avaliação de aptidões



G3. Feedback em tempo útil



G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem



G6. Feedback aos outros alunos



G7. Avaliação digital



G8. Documentação da aprendizagem



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

G9. Utilização de dados para melhorar a aprendizagem

G10. Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola

H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

H1. Comportamento seguro



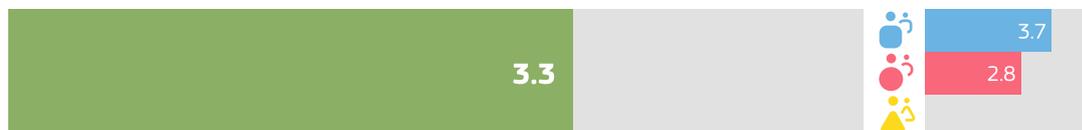
H3. Comportamento responsável



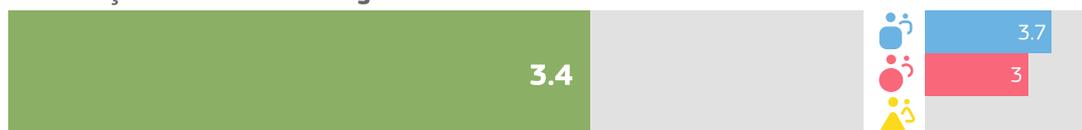
H4. Controlo da qualidade das informações



H6. Dar crédito ao trabalho dos outros



H7. Criação de conteúdos digitais



H8. Aprender a comunicar



H10. Aptidões digitais em várias disciplinas



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

H11. Aprender codificação ou programação

H13. Resolução de problemas técnicos



Outras áreas

Mais informações sobre a utilização da tecnologia na sua escola

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

Fatores negativos (aprendizagem mista)

Fatores positivos (aprendizagem mista)

Utilidade das atividades de DPC

Confiança na utilização das tecnologias

Porcentagem de tempo

Adoção das tecnologias

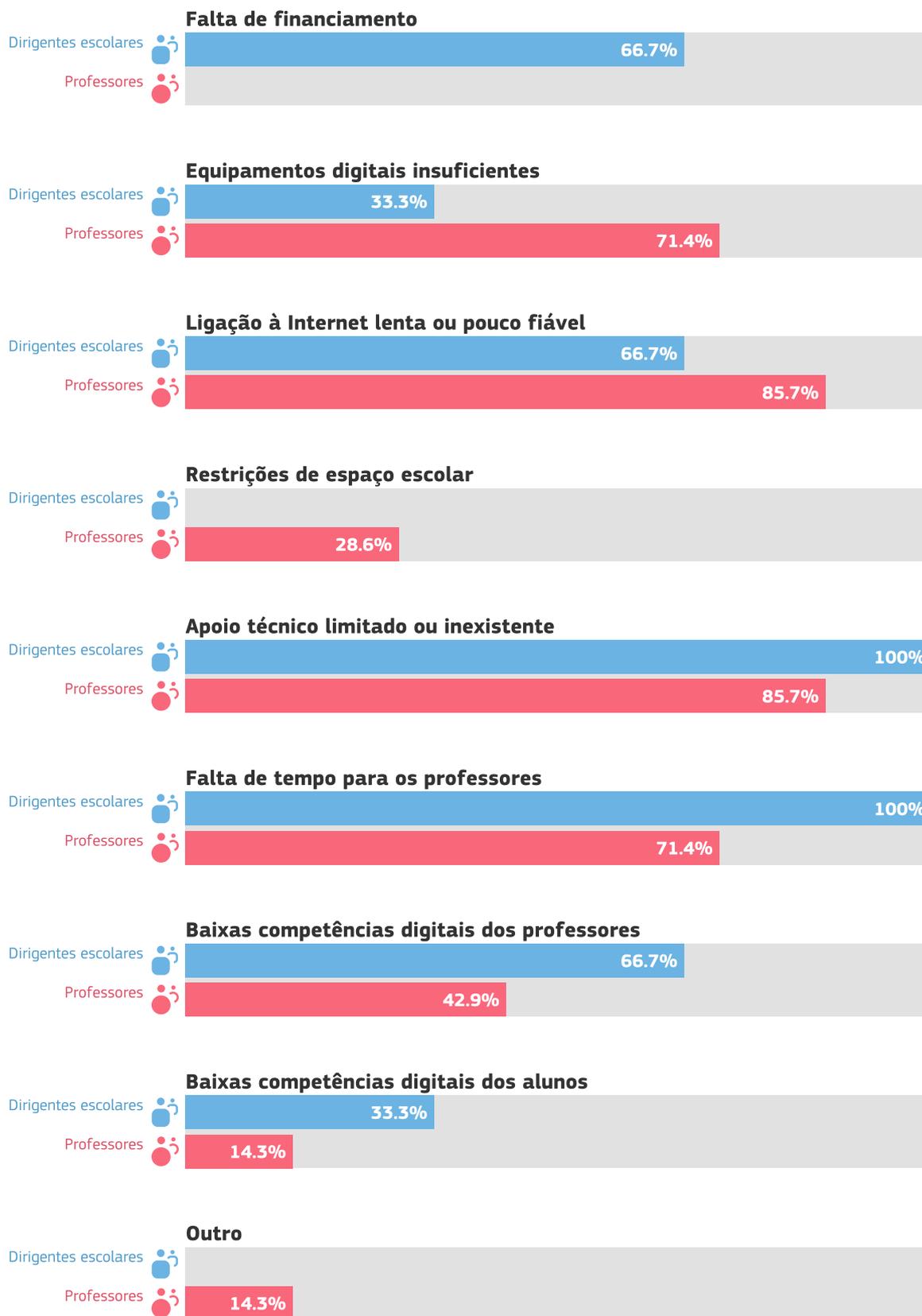
Utilização de tecnologia

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Conhecimentos técnicos dos alunos

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

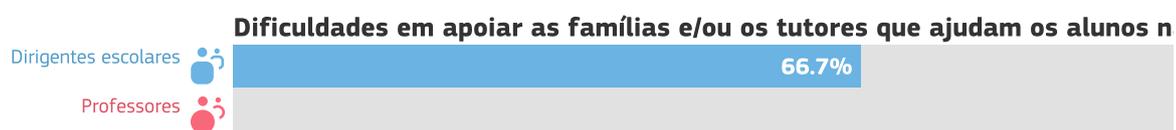
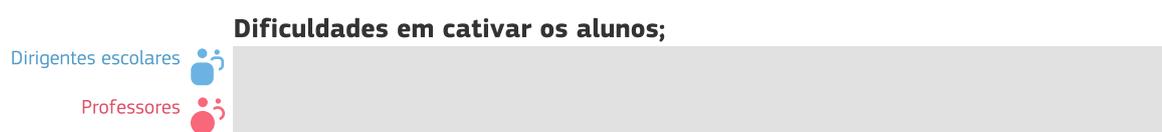
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?



3 Dirigentes escolares
7 Professores

Fatores negativos (aprendizagem mista)

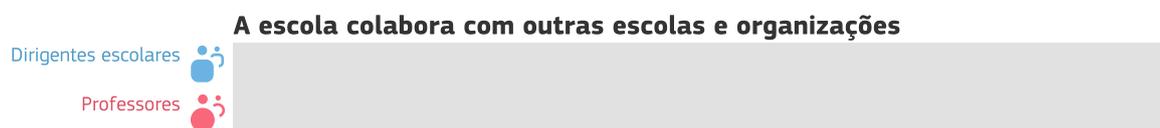
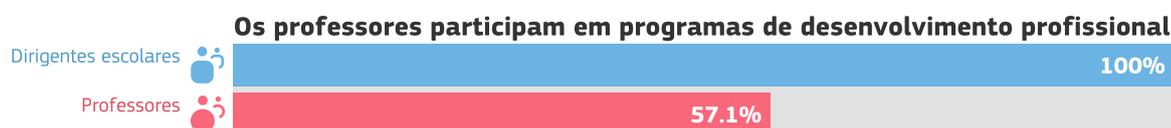
Os fatores que se seguem têm implicações negativas na aprendizagem mista através de tecnologias digitais?

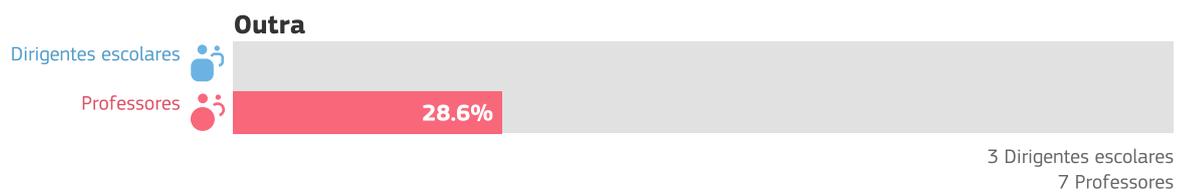


3 Dirigentes escolares
7 Professores

Fatores positivos (aprendizagem mista)

Os fatores que se seguem têm implicações positivas na aprendizagem mista através de tecnologias digitais?





Utilidade das atividades de DPC

O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de CPD nas quais eles participaram no ano passado?

Professores

Aprendizagem profissional presencial



Aprendizagem profissional online



Aprendizagem através da colaboração



Aprendizagem através de redes profissionais



Mentoria/tutoria a nível interno



Outra formação a nível interno



Visitas de estudo



Programas acreditados



3 em 7 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5

Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

Professores

Preparação das aulas



7 em 7 professores responderam a esta pergunta

Dar as aulas



7 em 7 professores responderam a esta pergunta

Feedback e apoio



7 em 7 professores responderam a esta pergunta

Comunicação



7 em 7 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Percentagem de tempo

Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

Professores

Percentagem de tempo para o ensino com tecnologias digitais



7 em 7 professores responderam a esta pergunta

Classificações

0-10 %	1
11-25 %	2
26-50 %	3
51-75 %	4
76-100 %	5

Adoção das tecnologias

Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

Dirigentes escolares

Adoção das tecnologias



3 em 3 dirigentes escolares responderam a esta pergunta

Professores

Adoção das tecnologias



5 em 7 professores responderam a esta pergunta

Classificações

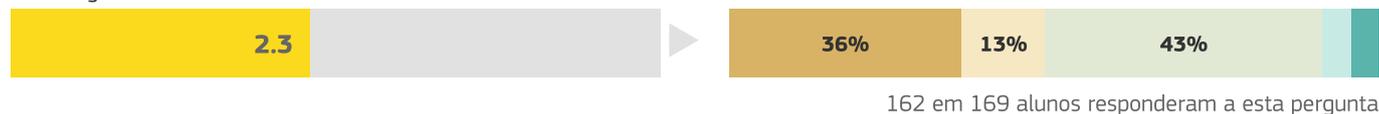
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas 1
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas 2
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras 3
- Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias 4

Utilização de tecnologia

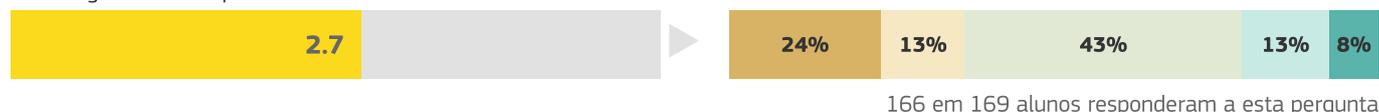
Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?

Alunos

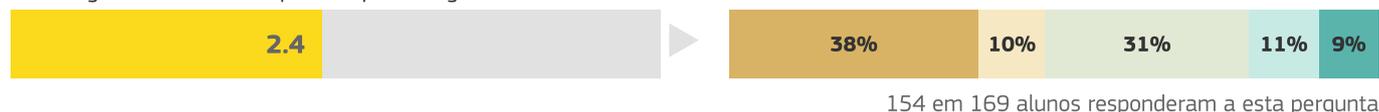
Tecnologias na escola



Tecnologias em casa para os trabalhos da escola



Tecnologias fora da escola para a aprendizagem



Tecnologias em casa para lazer



Sem tecnologias fora da escola



Classificações

- Nunca ou quase nunca 1
- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas 2
- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias 3
- Até uma hora por dia 4
- Mais de uma hora por dia 5

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Os seus alunos têm acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?

Alunos

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola



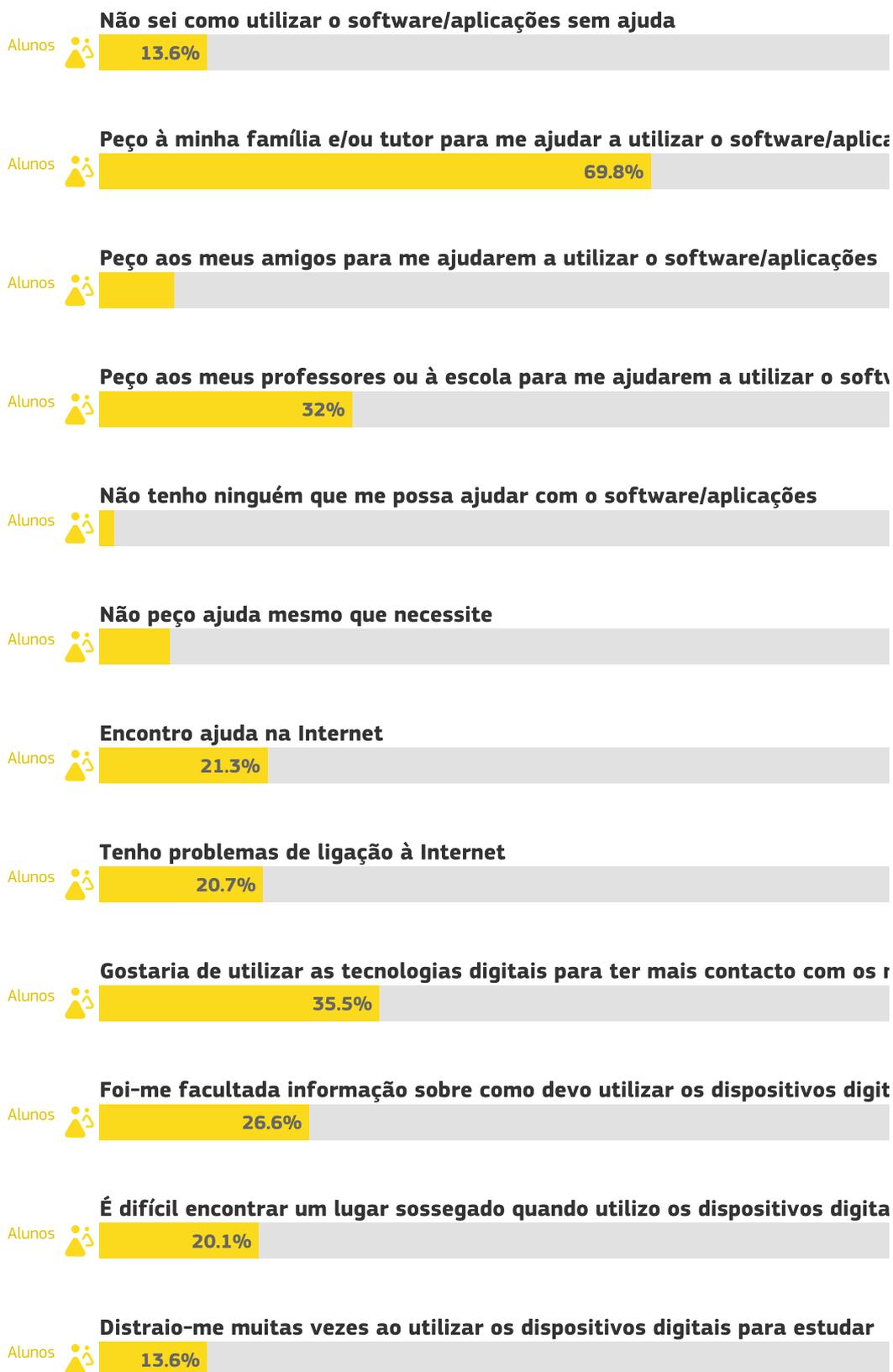
163 em 169 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

- | | |
|---|---|
| Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares | 1 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 2 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso | 3 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso | 4 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 5 |

Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais







Como utilizar os resultados

Este relatório pode constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar sobre a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

Enumeramos alguns exemplos sobre formas de implementar o relatório da escola na secção «Descrição geral das áreas»:

- Se uma área (por exemplo infraestruturas ou avaliação) recebeu uma classificação baixa, poderá pretender torná-la um aspeto a melhorar
- se uma das áreas atrair a classificação mais elevada geral, trata-se de um ponto forte que poderia ser analisado mais aprofundadamente para identificar a razão pela qual está a funcionar bem e o que falta melhorar ainda mais;
- Se constatar discrepâncias entre as opiniões dos alunos e dos professores ou entre as dos professores e dos dirigentes escolares, tal poderá ser explorado em maior profundidade.

A análise e o debate podem ajudar a sua escola a criar um plano de ação para reforçar a utilização de tecnologias digitais para melhorar o ensino e a aprendizagem.

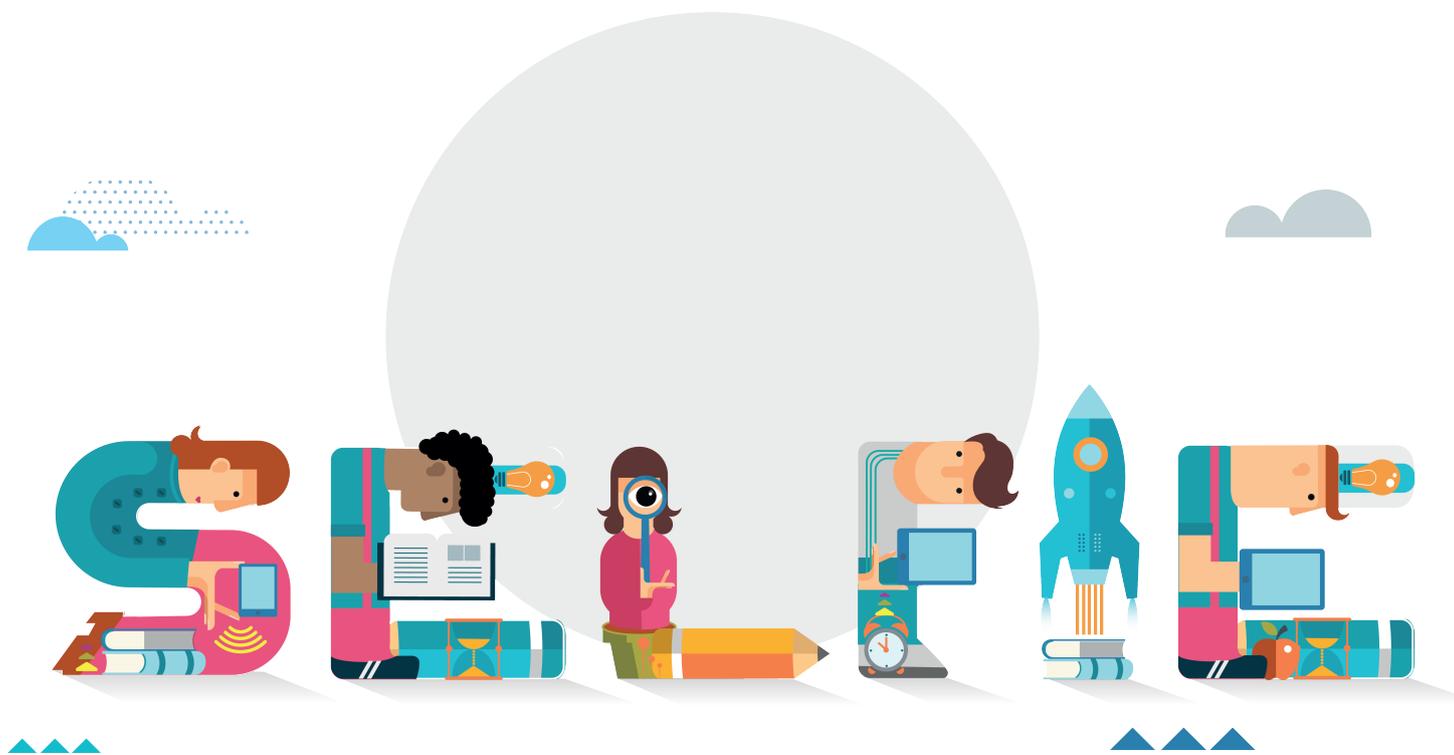
Tenha em atenção que este pdf é um extrato dos resultados completos da sua escola. Se pretender analisar em maior detalhe certas áreas ou afirmações, deve consultar o relatório em linha e descarregar os gráficos de que necessita.



|ANEXO 3 – RELATÓRIO SELFIE 2021: 2.º E 3.º CICLOS DO AEDS



European
Commission



Relatório escolar do SELFIE

Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Ensino básico (2.º e 3.º ciclos)

SELFIE 2021-2022, session 1

Como utilizar os resultados

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como um verdadeiro "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE oferecem à sua escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados do SELFIE podem ajudar a iniciar um diálogo no seio da sua comunidade escolar. Podem constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

O SELFIE pode ser utilizado anualmente, pelo que pode verificar as áreas onde foram feitos progressos e as áreas que necessitam de intervenção. Os resultados do SELFIE só estão disponíveis para si e mais ninguém tem acesso aos mesmos.

Ao analisar os resultados do relatório de escola SELFIE, deverá analisar se existem áreas ou afirmações/perguntas específicas com:

- Pontuações baixas
- Pontuações elevadas
- Diferenças significativas nas pontuações entre grupos de utilizadores

Tenha em atenção que este pdf é um extrato dos resultados completos da sua escola. Se pretender analisar em maior detalhe certas áreas ou afirmações, deve consultar o relatório em linha e descarregar os gráficos de que necessita.

Se precisar de voltar às perguntas e afirmações em cada uma das áreas, consulte a secção «Personalizar os seus questionários» no painel SELFIE onde pode descarregar a lista completa de perguntas.

O presente relatório apresenta os resultados da autorreflexão «SELFIE 2021-2022, session 1».

Taxas de conclusão

No presente exercício de autorreflexão, a participação dos dirigentes escolares, dos professores e dos alunos foi a seguinte:



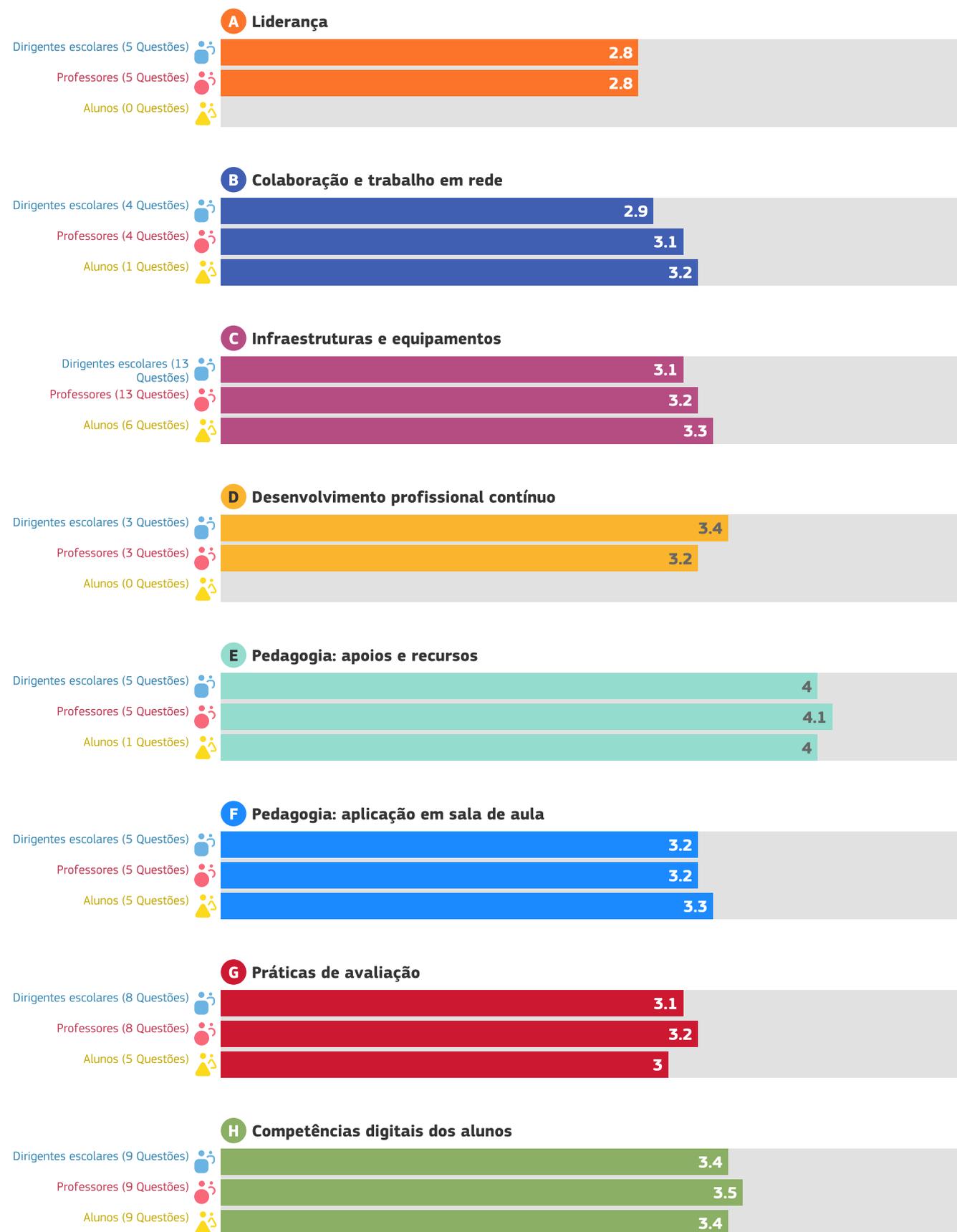
Perfis

Os perfis apresentados para esta escola/empresa são os seguintes:

-  Dirigentes escolares
-  Professores
-  Alunos

Panorâmica das áreas

Média de respostas para cada grupo (dirigentes escolares, professores e alunos) para cada uma das 8 áreas.



Resultados por área

Média de respostas para cada afirmação/pergunta.

Para resultados mais pormenorizados, consulte o relatório em linha.

A. Liderança

B. Colaboração e trabalho em rede

C. Infraestruturas e equipamentos

D. Desenvolvimento profissional contínuo

E. Pedagogia: apoios e recursos

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

G. Práticas de avaliação

H. Competências digitais dos alunos

A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

A1. Estratégia digital



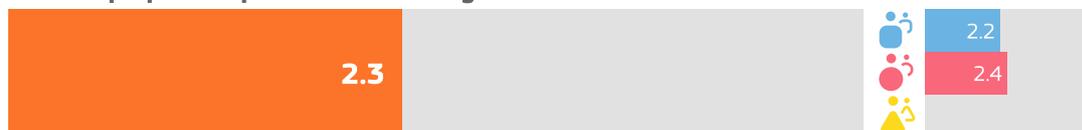
A2. Desenvolvimento da estratégia com os professores



A3. Novas formas de ensino



A4. Tempo para explorar o ensino digital



A5. Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento



B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

B1. Análise dos progressos



B2. Debate sobre a utilização da tecnologias



B3. Parcerias



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

B4. Sinergias em prol da aprendizagem mista

C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

C1. Infraestruturas



C2. Dispositivos digitais para o ensino



C3. Acesso à Internet



C5. Apoio técnico



C7. Proteção de dados



C8. Dispositivos digitais para a aprendizagem



C11. FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios



C13. Trazer o próprio dispositivo



C14. Espaços físicos



C15. Tecnologias de apoio



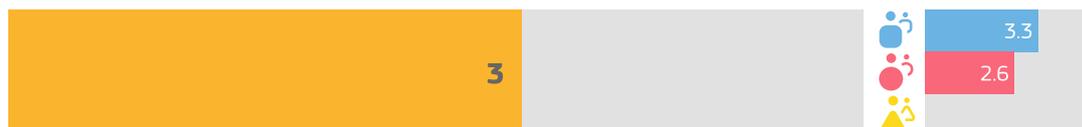
O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

- C10. Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos
- C12. FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios
- C16. Bibliotecas/repositórios online

D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

D1. Necessidades de DPC



D2. Participação em ações de DPC



D3. Partilha de experiências



E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

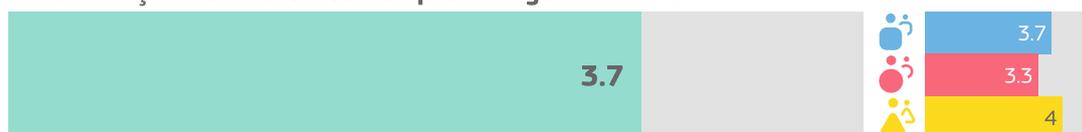
E1. Recursos educativos online



E2. Criação de recursos digitais



E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



E4. Comunicação com a comunidade escolar



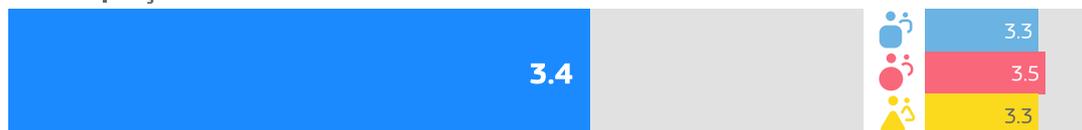
E5. Recursos educativos abertos



F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

F1. Adaptação às necessidades dos alunos



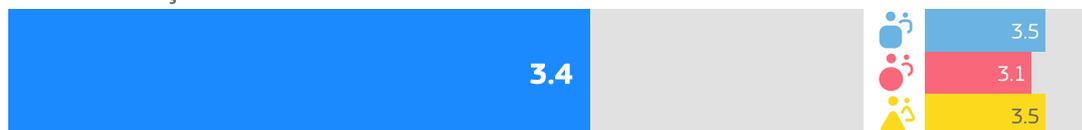
F3. Promoção da criatividade



F4. Envolvimento dos alunos



F5. Colaboração entre os alunos



F6. Projetos transdisciplinares



G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G1. Avaliação de aptidões



G3. Feedback em tempo útil



G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem



G6. Feedback aos outros alunos



G7. Avaliação digital



G8. Documentação da aprendizagem



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

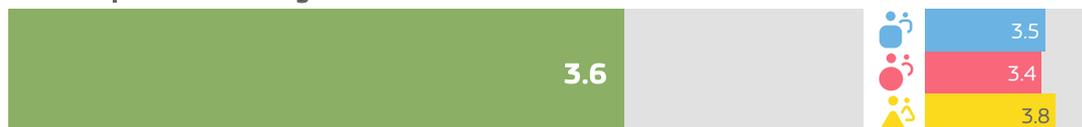
G9. Utilização de dados para melhorar a aprendizagem

G10. Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola

H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

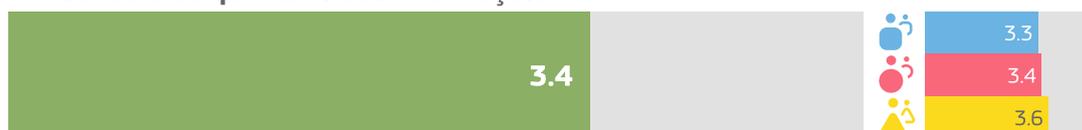
H1. Comportamento seguro



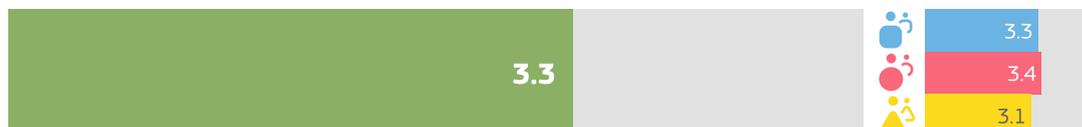
H3. Comportamento responsável



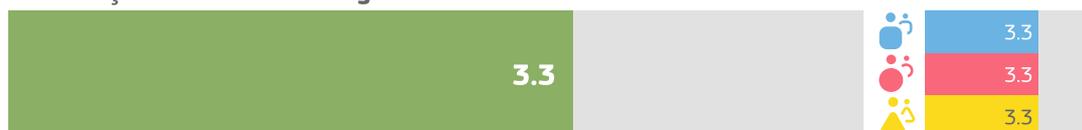
H4. Controlo da qualidade das informações



H6. Dar crédito ao trabalho dos outros



H7. Criação de conteúdos digitais



H8. Aprender a comunicar



H10. Aptidões digitais em várias disciplinas



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

H11. Aprender codificação ou programação

H13. Resolução de problemas técnicos

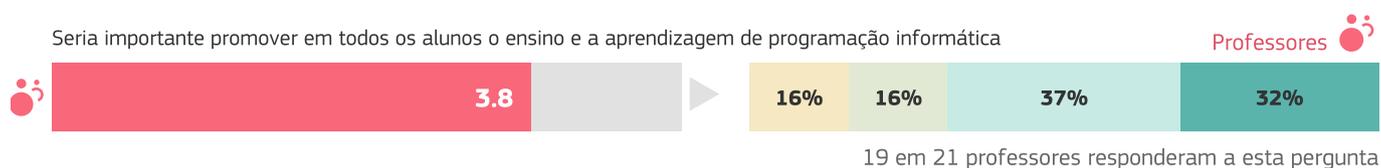
Afirmações criadas pela sua escola

Segue-se a média de respostas às afirmações criadas pela sua escola:

Classificações

- Discordo completamente - Pela minha experiência, não é, de todo, verdade 1
- Discordo 2
- Concordo parcialmente 3
- Concordo 4
- Concordo plenamente - Pela minha experiência, é mesmo verdade 5

Pergunta específica 5





Outras áreas

Mais informações sobre a utilização da tecnologia na sua escola

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

Fatores negativos (aprendizagem mista)

Fatores positivos (aprendizagem mista)

Utilidade das atividades de DPC

Confiança na utilização das tecnologias

Porcentagem de tempo

Adoção das tecnologias

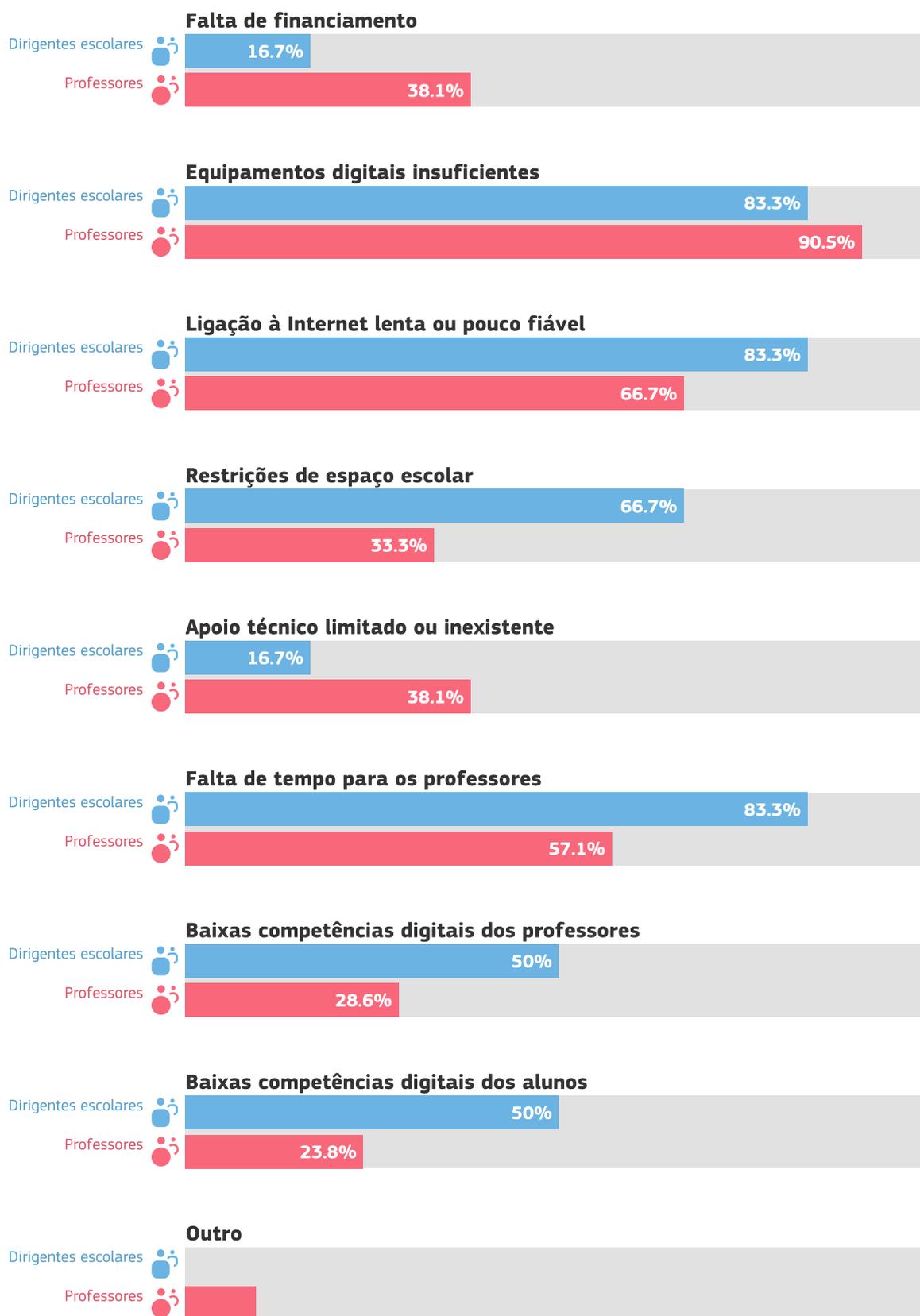
Utilização de tecnologia

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Conhecimentos técnicos dos alunos

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

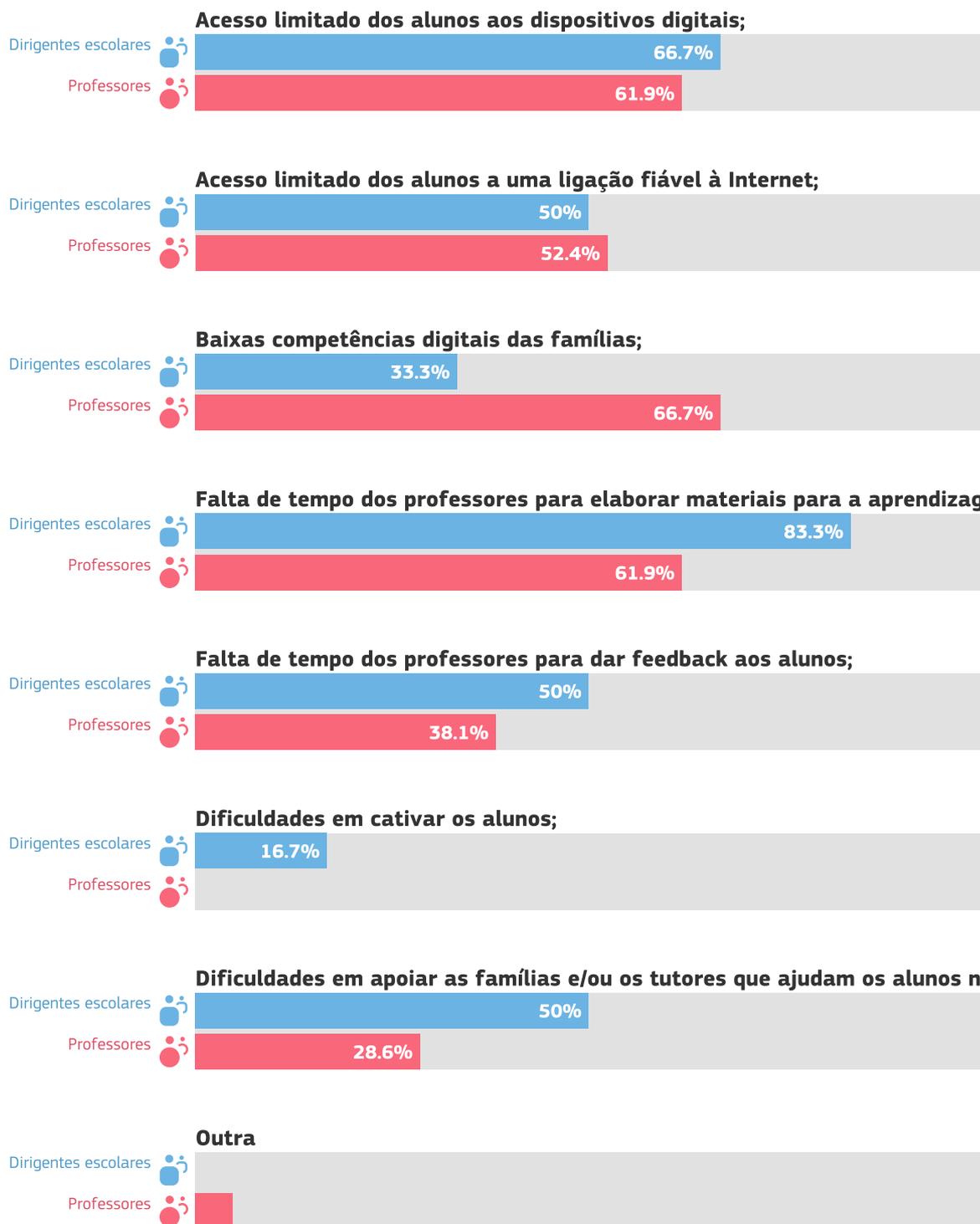
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?



6 Dirigentes escolares
21 Professores

Fatores negativos (aprendizagem mista)

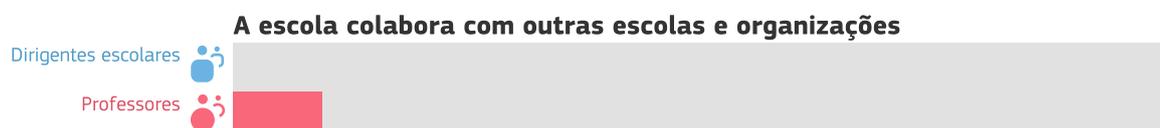
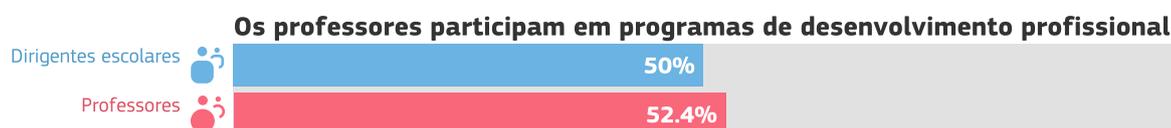
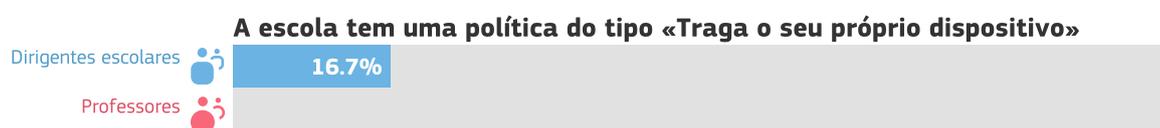
Os fatores que se seguem têm implicações negativas na aprendizagem mista através de tecnologias digitais?



6 Dirigentes escolares
21 Professores

Fatores positivos (aprendizagem mista)

Os fatores que se seguem têm implicações positivas na aprendizagem mista através de tecnologias digitais?





Utilidade das atividades de DPC

O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de CPD nas quais eles participaram no ano passado?

Professores

Aprendizagem profissional presencial



9 em 21 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem profissional online



12 em 21 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem através da colaboração



13 em 21 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem através de redes profissionais



10 em 21 professores responderam a esta pergunta

Mentoria/tutoria a nível interno



8 em 21 professores responderam a esta pergunta

Outra formação a nível interno



8 em 21 professores responderam a esta pergunta

Visitas de estudo



4 em 21 professores responderam a esta pergunta

Programas acreditados



15 em 21 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5

Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

Professores

Preparação das aulas



20 em 21 professores responderam a esta pergunta

Dar as aulas



20 em 21 professores responderam a esta pergunta

Feedback e apoio



21 em 21 professores responderam a esta pergunta

Comunicação



21 em 21 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Percentagem de tempo

Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

Professores

Percentagem de tempo para o ensino com tecnologias digitais



21 em 21 professores responderam a esta pergunta

Classificações

0-10 %	1
11-25 %	2
26-50 %	3
51-75 %	4
76-100 %	5

Adoção das tecnologias

Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

Dirigentes escolares

Adoção das tecnologias



6 em 6 dirigentes escolares responderam a esta pergunta

Professores

Adoção das tecnologias



18 em 21 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas 1
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas 2
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras 3
- Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias 4

Utilização de tecnologia

Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?

Alunos

Tecnologias na escola



675 em 782 alunos responderam a esta pergunta

Tecnologias em casa para os trabalhos da escola



685 em 782 alunos responderam a esta pergunta

Tecnologias fora da escola para a aprendizagem



680 em 782 alunos responderam a esta pergunta

Tecnologias em casa para lazer



696 em 782 alunos responderam a esta pergunta

Sem tecnologias fora da escola



665 em 782 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

- Nunca ou quase nunca 1
- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas 2
- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias 3
- Até uma hora por dia 4
- Mais de uma hora por dia 5

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Os seus alunos têm acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?

Alunos

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola



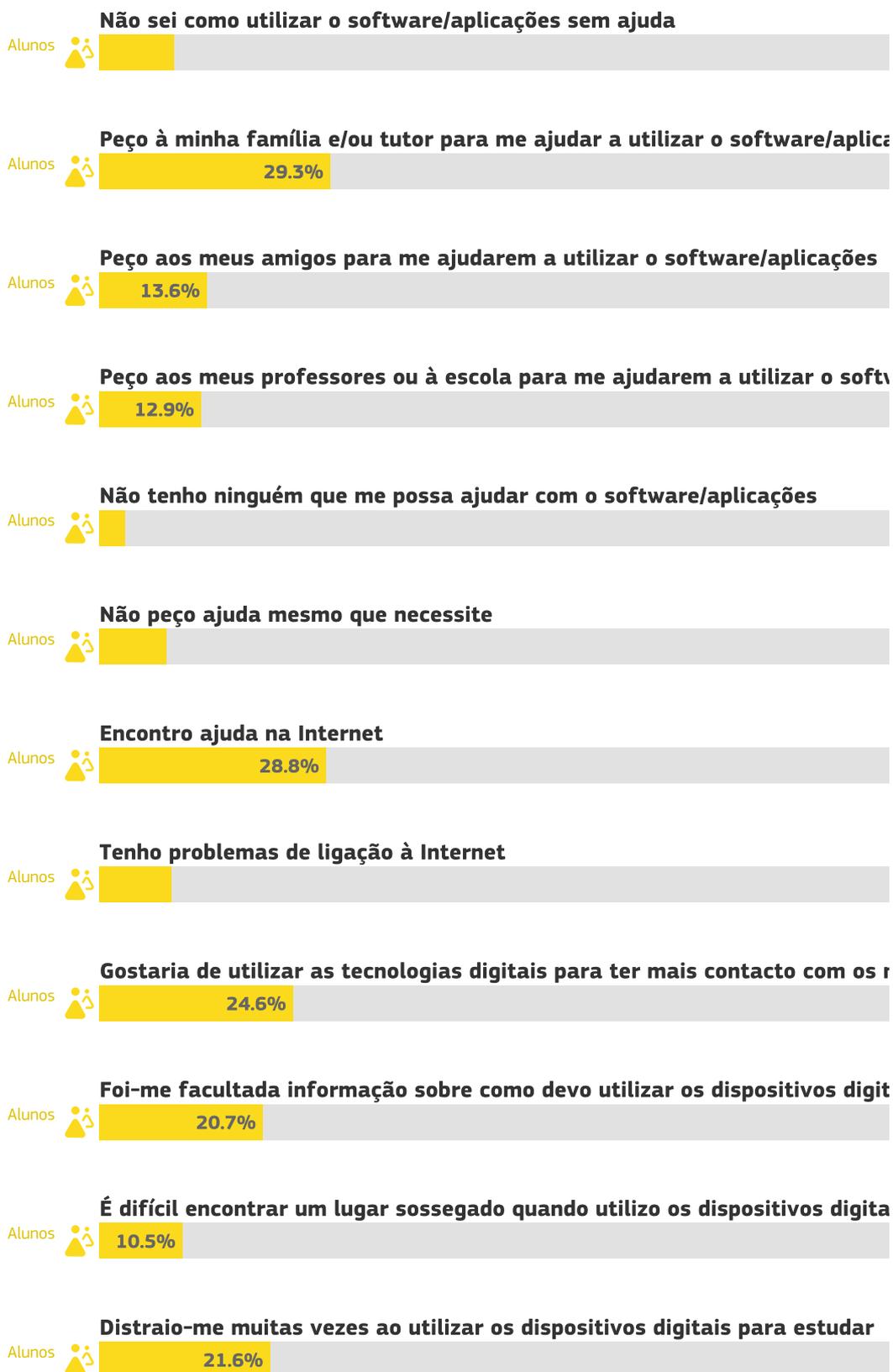
688 em 782 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

- | | |
|---|---|
| Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares | 1 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 2 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso | 3 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso | 4 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 5 |

Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais







Como utilizar os resultados

Este relatório pode constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar sobre a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

Enumeramos alguns exemplos sobre formas de implementar o relatório da escola na secção «Descrição geral das áreas»:

- Se uma área (por exemplo infraestruturas ou avaliação) recebeu uma classificação baixa, poderá pretender torná-la um aspeto a melhorar
- se uma das áreas atrair a classificação mais elevada geral, trata-se de um ponto forte que poderia ser analisado mais aprofundadamente para identificar a razão pela qual está a funcionar bem e o que falta melhorar ainda mais;
- Se constatar discrepâncias entre as opiniões dos alunos e dos professores ou entre as dos professores e dos dirigentes escolares, tal poderá ser explorado em maior profundidade.

A análise e o debate podem ajudar a sua escola a criar um plano de ação para reforçar a utilização de tecnologias digitais para melhorar o ensino e a aprendizagem.

Tenha em atenção que este pdf é um extrato dos resultados completos da sua escola. Se pretender analisar em maior detalhe certas áreas ou afirmações, deve consultar o relatório em linha e descarregar os gráficos de que necessita.



|ANEXO 4 – RELATÓRIO SELFIE 2021: ENSINO SECUNDÁRIO DO AEDS



European
Commission



Relatório escolar do SELFIE

Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Ensino secundário

SELFIE 2021-2022, session 1

Como utilizar os resultados

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como um verdadeiro "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE oferecem à sua escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados do SELFIE podem ajudar a iniciar um diálogo no seio da sua comunidade escolar. Podem constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

O SELFIE pode ser utilizado anualmente, pelo que pode verificar as áreas onde foram feitos progressos e as áreas que necessitam de intervenção. Os resultados do SELFIE só estão disponíveis para si e mais ninguém tem acesso aos mesmos.

Ao analisar os resultados do relatório de escola SELFIE, deverá analisar se existem áreas ou afirmações/perguntas específicas com:

- Pontuações baixas
- Pontuações elevadas
- Diferenças significativas nas pontuações entre grupos de utilizadores

Tenha em atenção que este pdf é um extrato dos resultados completos da sua escola. Se pretender analisar em maior detalhe certas áreas ou afirmações, deve consultar o relatório em linha e descarregar os gráficos de que necessita.

Se precisar de voltar às perguntas e afirmações em cada uma das áreas, consulte a secção «Personalizar os seus questionários» no painel SELFIE onde pode descarregar a lista completa de perguntas.

O presente relatório apresenta os resultados da autorreflexão «SELFIE 2021-2022, session 1».

Taxas de conclusão

No presente exercício de autorreflexão, a participação dos dirigentes escolares, dos professores e dos alunos foi a seguinte:

 **Dirigentes escolares**

 **Professores**

 **Alunos**

SELFIE 2021-2022, session 1

18 out 2021 - 7 nov 2021



Perfis

Os perfis apresentados para esta escola/empresa são os seguintes:

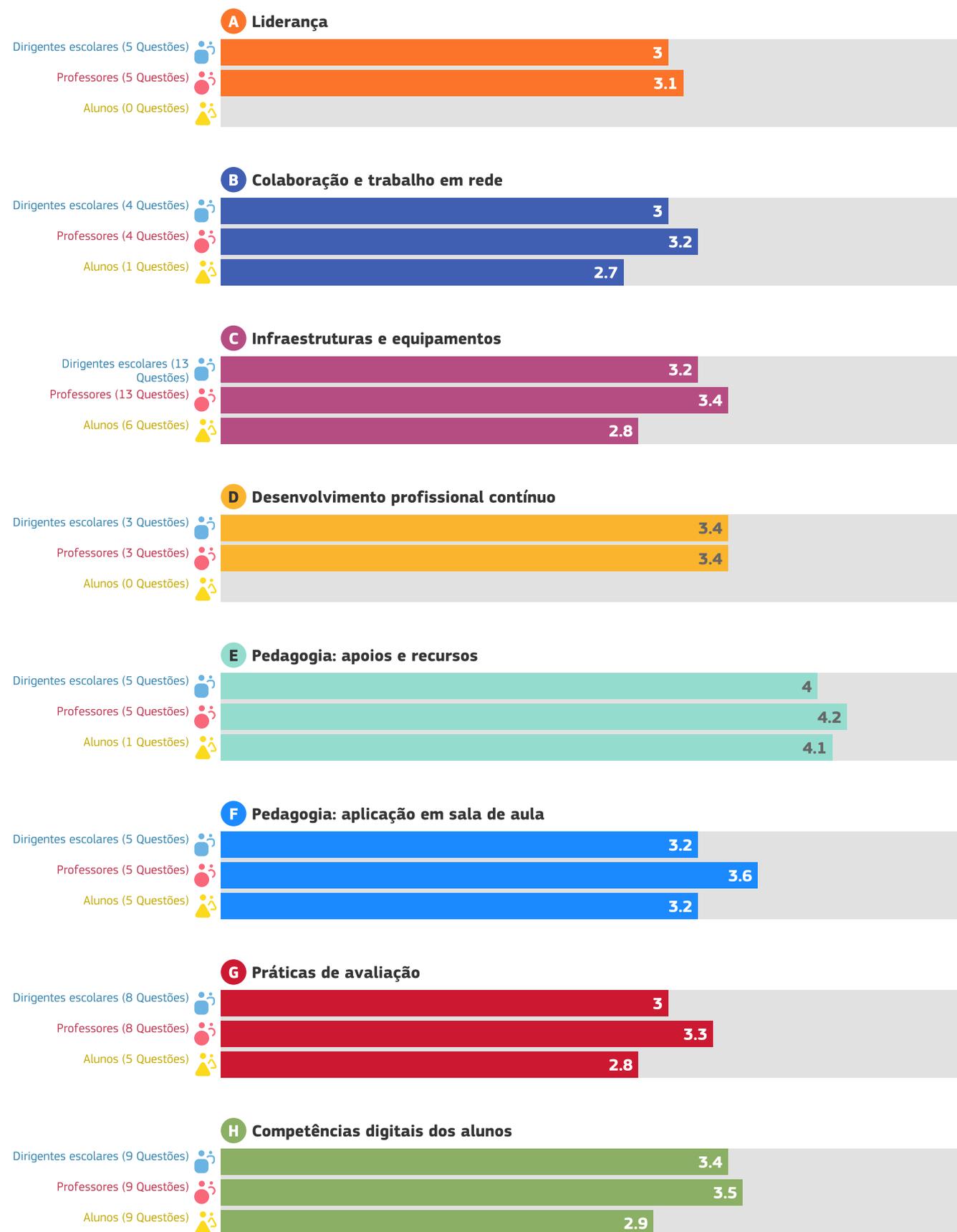
 Dirigentes escolares

 Professores

 Alunos

Panorâmica das áreas

Média de respostas para cada grupo (dirigentes escolares, professores e alunos) para cada uma das 8 áreas.



Resultados por área

Média de respostas para cada afirmação/pergunta.

Para resultados mais pormenorizados, consulte o relatório em linha.

A. Liderança

B. Colaboração e trabalho em rede

C. Infraestruturas e equipamentos

D. Desenvolvimento profissional contínuo

E. Pedagogia: apoios e recursos

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

G. Práticas de avaliação

H. Competências digitais dos alunos

A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

A1. Estratégia digital



A2. Desenvolvimento da estratégia com os professores



A3. Novas formas de ensino



A4. Tempo para explorar o ensino digital



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

A5. Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento

B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

B1. Análise dos progressos



B2. Debate sobre a utilização da tecnologias



B3. Parcerias



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

B4. Sinergias em prol da aprendizagem mista

C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

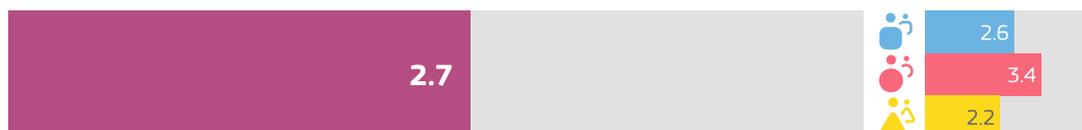
C1. Infraestruturas



C2. Dispositivos digitais para o ensino



C3. Acesso à Internet



C5. Apoio técnico



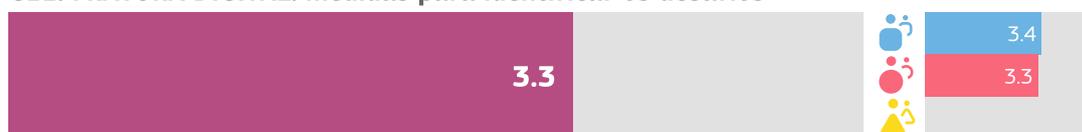
C7. Proteção de dados



C8. Dispositivos digitais para a aprendizagem



C11. FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios



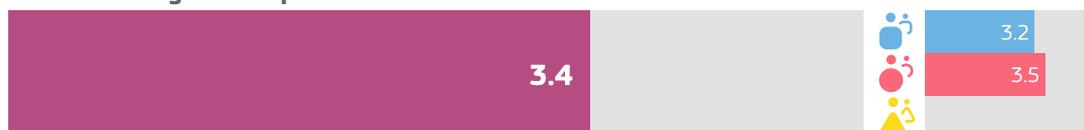
C13. Trazer o próprio dispositivo



C14. Espaços físicos



C15. Tecnologias de apoio



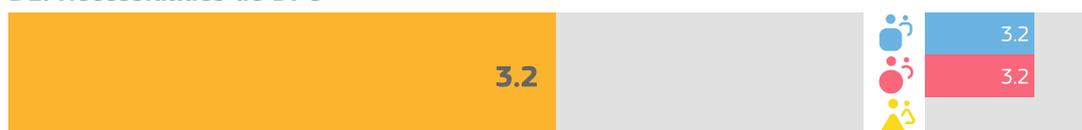
O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

- C10. Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos
- C12. FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios
- C16. Bibliotecas/repositórios online

D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

D1. Necessidades de DPC



D2. Participação em ações de DPC



D3. Partilha de experiências



E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

E1. Recursos educativos online



E2. Criação de recursos digitais



E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



E4. Comunicação com a comunidade escolar



E5. Recursos educativos abertos



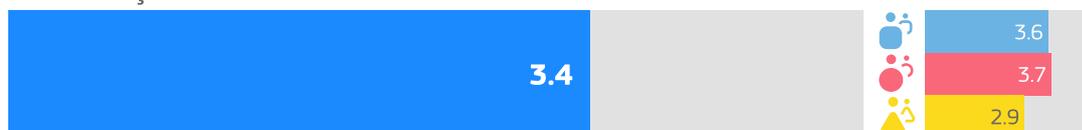
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

F1. Adaptação às necessidades dos alunos



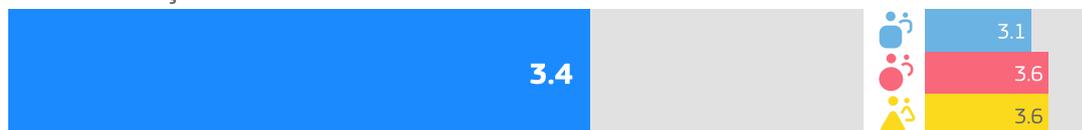
F3. Promoção da criatividade



F4. Envolvimento dos alunos



F5. Colaboração entre os alunos



F6. Projetos transdisciplinares



G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G1. Avaliação de aptidões



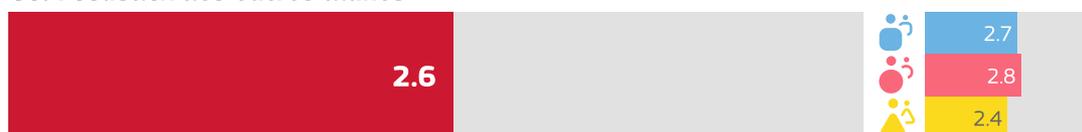
G3. Feedback em tempo útil



G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem



G6. Feedback aos outros alunos



G7. Avaliação digital



G8. Documentação da aprendizagem



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

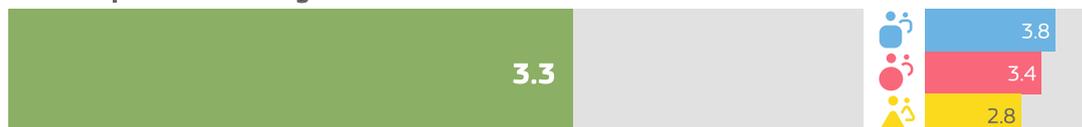
G9. Utilização de dados para melhorar a aprendizagem

G10. Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola

H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

H1. Comportamento seguro



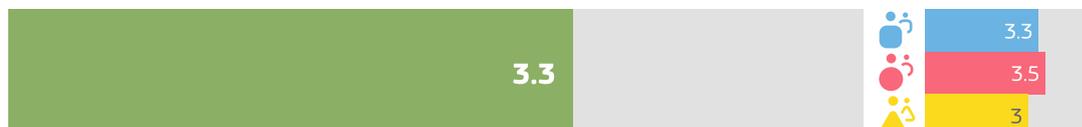
H3. Comportamento responsável



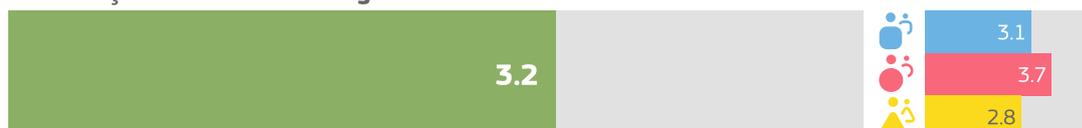
H4. Controlo da qualidade das informações



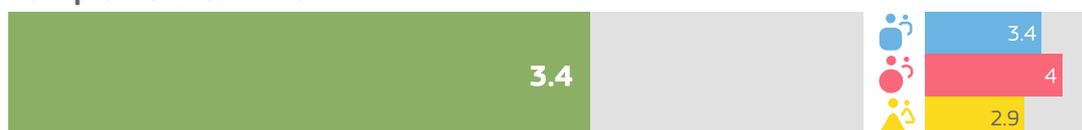
H6. Dar crédito ao trabalho dos outros



H7. Criação de conteúdos digitais



H8. Aprender a comunicar



H10. Aptidões digitais em várias disciplinas



O seu coordenador escolar da ferramenta SELFIE optou por não incluir as seguintes perguntas facultativas no questionário:

H11. Aprender codificação ou programação

H13. Resolução de problemas técnicos

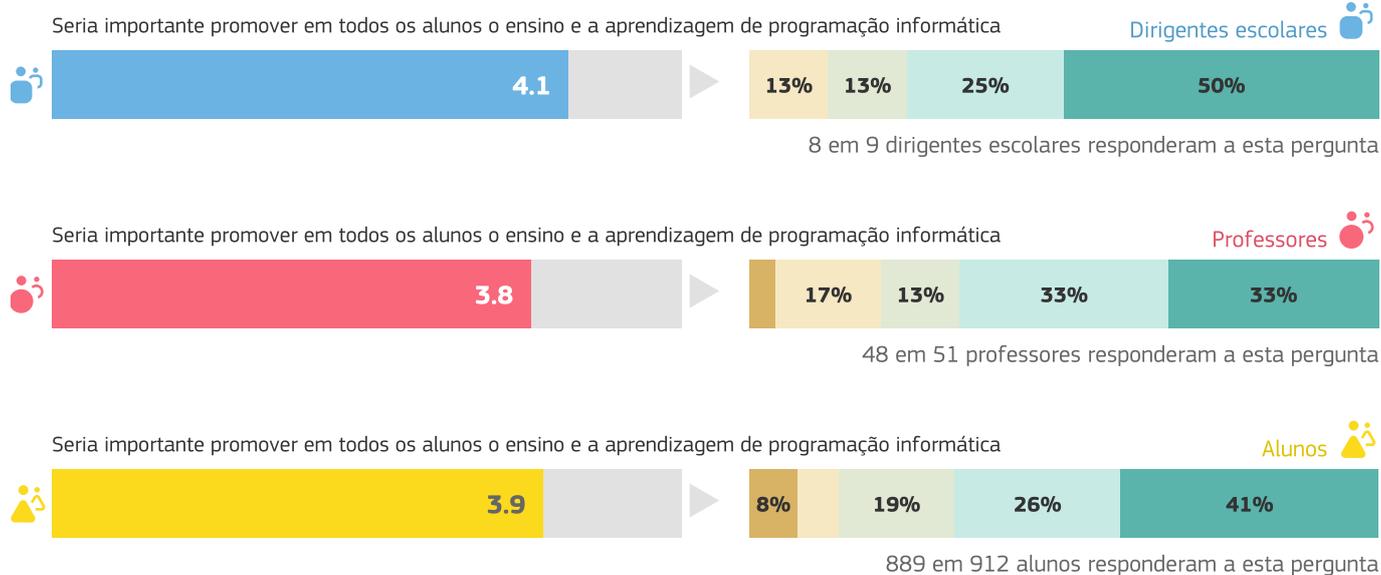
Afirmações criadas pela sua escola

Segue-se a média de respostas às afirmações criadas pela sua escola:

Classificações

- Discordo completamente - Pela minha experiência, não é, de todo, verdade 1
- Discordo 2
- Concordo parcialmente 3
- Concordo 4
- Concordo plenamente - Pela minha experiência, é mesmo verdade 5

Pergunta específica 3





Outras áreas

Mais informações sobre a utilização da tecnologia na sua escola

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

Fatores negativos (aprendizagem mista)

Fatores positivos (aprendizagem mista)

Utilidade das atividades de DPC

Confiança na utilização das tecnologias

Porcentagem de tempo

Adoção das tecnologias

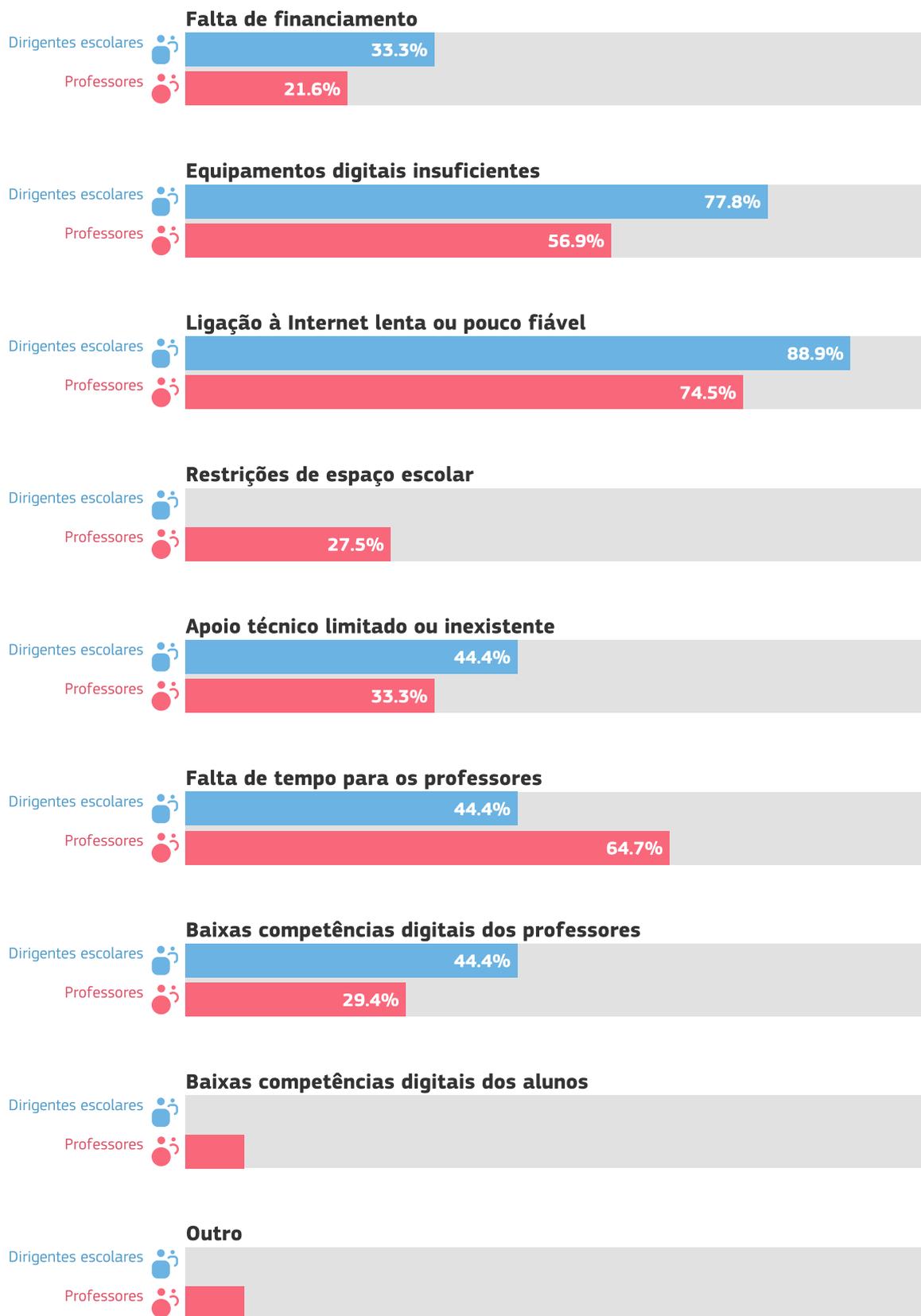
Utilização de tecnologia

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Conhecimentos técnicos dos alunos

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

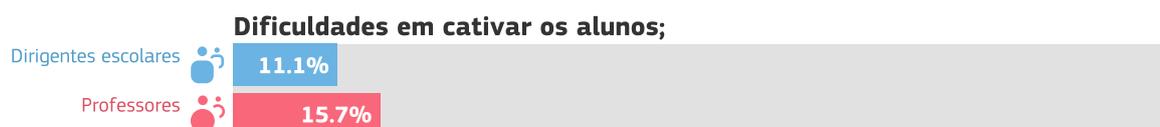
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?



9 Dirigentes escolares
51 Professores

Fatores negativos (aprendizagem mista)

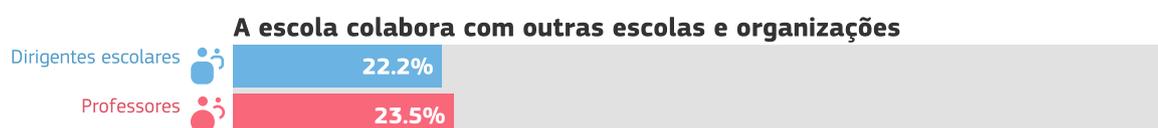
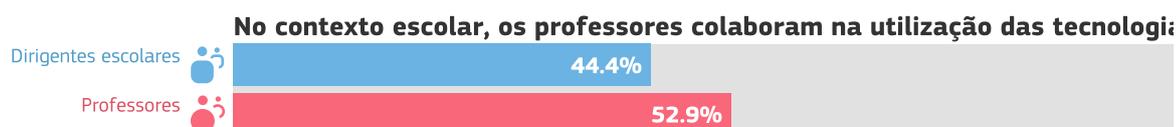
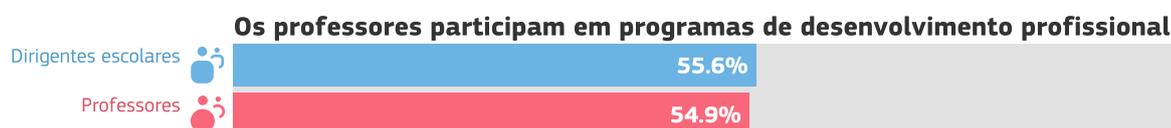
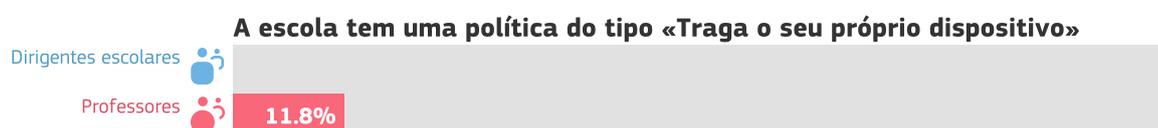
Os fatores que se seguem têm implicações negativas na aprendizagem mista através de tecnologias digitais?



9 Dirigentes escolares
51 Professores

Fatores positivos (aprendizagem mista)

Os fatores que se seguem têm implicações positivas na aprendizagem mista através de tecnologias digitais?





Utilidade das atividades de DPC

O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de CPD nas quais eles participaram no ano passado?

Professores

Aprendizagem profissional presencial



20 em 51 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem profissional online



45 em 51 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem através da colaboração



44 em 51 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem através de redes profissionais



24 em 51 professores responderam a esta pergunta

Mentoria/tutoria a nível interno



21 em 51 professores responderam a esta pergunta

Outra formação a nível interno



22 em 51 professores responderam a esta pergunta

Visitas de estudo



16 em 51 professores responderam a esta pergunta

Programas acreditados



33 em 51 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5

Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

Professores

Preparação das aulas



50 em 51 professores responderam a esta pergunta

Dar as aulas



50 em 51 professores responderam a esta pergunta

Feedback e apoio



50 em 51 professores responderam a esta pergunta

Comunicação



49 em 51 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Percentagem de tempo

Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

Professores

Percentagem de tempo para o ensino com tecnologias digitais



50 em 51 professores responderam a esta pergunta

Classificações

0-10 %	1
11-25 %	2
26-50 %	3
51-75 %	4
76-100 %	5

Adoção das tecnologias

Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

Dirigentes escolares

Adoção das tecnologias



9 em 9 dirigentes escolares responderam a esta pergunta

Professores

Adoção das tecnologias



49 em 51 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas 1
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas 2
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras 3
- Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias 4

Utilização de tecnologia

Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?

Alunos

Tecnologias na escola



861 em 912 alunos responderam a esta pergunta

Tecnologias em casa para os trabalhos da escola



858 em 912 alunos responderam a esta pergunta

Tecnologias fora da escola para a aprendizagem



837 em 912 alunos responderam a esta pergunta

Tecnologias em casa para lazer



854 em 912 alunos responderam a esta pergunta

Sem tecnologias fora da escola



837 em 912 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

- Nunca ou quase nunca 1
- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas 2
- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias 3
- Até uma hora por dia 4
- Mais de uma hora por dia 5

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Os seus alunos têm acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?

Alunos

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola



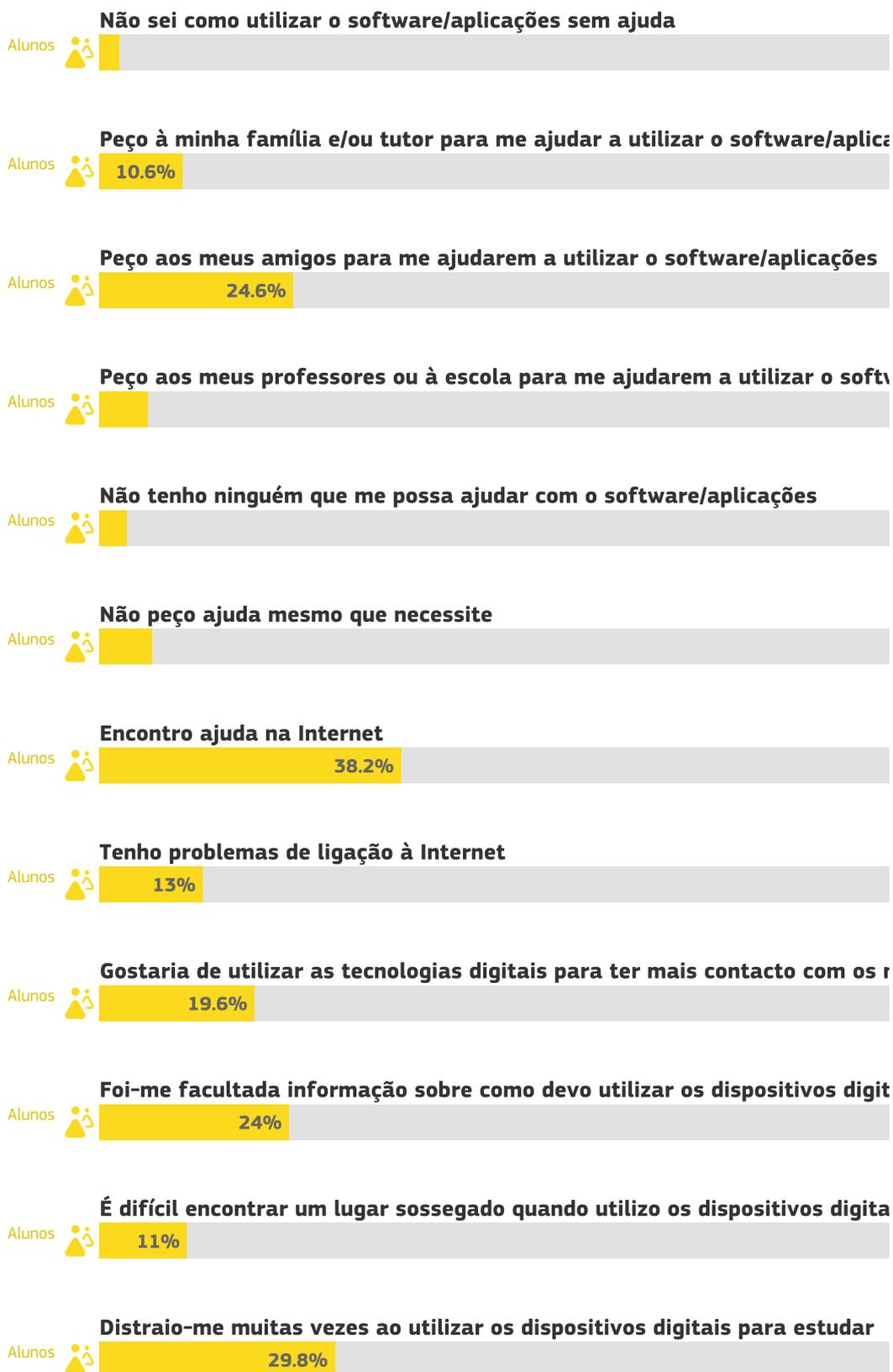
846 em 912 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

- | | |
|---|---|
| Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares | 1 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 2 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso | 3 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso | 4 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 5 |

Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais







Como utilizar os resultados

Este relatório pode constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar sobre a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

Enumeramos alguns exemplos sobre formas de implementar o relatório da escola na secção «Descrição geral das áreas»:

- Se uma área (por exemplo infraestruturas ou avaliação) recebeu uma classificação baixa, poderá pretender torná-la um aspeto a melhorar
- se uma das áreas atrair a classificação mais elevada geral, trata-se de um ponto forte que poderia ser analisado mais aprofundadamente para identificar a razão pela qual está a funcionar bem e o que falta melhorar ainda mais;
- Se constatar discrepâncias entre as opiniões dos alunos e dos professores ou entre as dos professores e dos dirigentes escolares, tal poderá ser explorado em maior profundidade.

A análise e o debate podem ajudar a sua escola a criar um plano de ação para reforçar a utilização de tecnologias digitais para melhorar o ensino e a aprendizagem.

Tenha em atenção que este pdf é um extrato dos resultados completos da sua escola. Se pretender analisar em maior detalhe certas áreas ou afirmações, deve consultar o relatório em linha e descarregar os gráficos de que necessita.



|ANEXO 5 – INFOGRAFIA: METAS DO PADDE PARA DOCENTES 2021/22

METAS DO PADDE PARA DOCENTES 2021/22

para a concretização das Metas consultar as Atividades descritas no PADDE, pg. 26-28

METODOLOGIAS ATIVAS

Utilizar METODOLOGIAS ATIVAS DIGITAIS de aprendizagem nas atividades letivas

MÍN. 1 VEZ POR MÊS



AVALIAÇÃO FORMATIVA

Utilizar FERRAMENTAS DIGITAIS na promoção da AVALIAÇÃO FORMATIVA e do FEEDBACK aos alunos

MÍN. 1 VEZ POR MÊS

PLATAFORMA DIGITAL

Utilizar PLATAFORMA LMS Google Classroom e/ou Moodle para a GESTÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS

AO LONGO DE TODO O ANO



CAPACITAÇÃO DIGITAL

Frequentar ações de FORMAÇÃO para aumento do nível das COMPETÊNCIAS DIGITAIS

MÍN. 1 AÇÃO POR ANO

PARTILHA E COLABORAÇÃO

Promoção da partilha e experimentação de RECURSOS e PRÁTICAS no grupo de recrutamento

MÍN. 1 VEZ POR PERÍODO

